



# **FAMÍLIA GERONAZZO**

## **173 anos da Itália ao Brasil**



Giuditta e Lodovico  
Geronazzo

**AUTORES JOÃO AMAURI GERONASSO E ANSELMO GERONASSO**

Novembro/2016

**FAMÍLIA GERONAZZO**  
**173 anos da Itália ao Brasil**

Autores

João Amauri Geronasso

Anselmo Geronasso

Apoiadores

Iracema Martins Mathoso da Silva

Lourenço Geronaso

Waldemar Geronasso

Antônio Ariel Geronasso

Novembro/2016

Ficha Técnica

Criação e texto: João Amauri Geronasso e Anselmo  
Geronasso

Diagramação: Anselmo Geronasso

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

G377f

Geronasso, João Amauri, 1941-.

Família Geronazzo: 173 anos da Itália ao Brasil / João Amauri  
Geronasso, Anselmo Geronasso. – Curitiba (PR): Ed. do Autor, 2016.  
104 p. : il. ; 14 x 21 cm

Inclui bibliografia.

1. Boa Vista (Bairro) – Curitiba (PR). 2. Geronazzo (Família).  
3. Geronazzo, Lodovico - Biografia. I. Geronasso, Anselmo. II. Título.  
CDD-929.2



[anselmogeronasso@gmail.com/joãomaria207@hotmail.com](mailto:anselmogeronasso@gmail.com/joãomaria207@hotmail.com)



[@familiageronazzo](#)

# Sumário

|                                                             |     |
|-------------------------------------------------------------|-----|
| INTRODUÇÃO .....                                            | 1   |
| ASSIM COMEÇOU A NOSSA HISTÓRIA .....                        | 2   |
| EMBARQUE .....                                              | 10  |
| OS IMIGRANTES ITÁLIANOS: .....                              | 12  |
| SERRA ACIMA .....                                           | 13  |
| PRIMEIRA MORADA: .....                                      | 13  |
| SEGUNDA MORADA .....                                        | 14  |
| TERCEIRA MORADA .....                                       | 14  |
| ARVORE GENEOLÓGICA DO LODOVICO .....                        | 18  |
| A HISTÓRIA E A VIDA DO DAVID GERONAZZO .....                | 19  |
| A HISTÓRIA E A VIDA DE VICENTE GERONASSO .....              | 26  |
| A HISTÓRIA E A VIDA DO JEANBATTISTA .....                   | 35  |
| A HISTÓRIA E A VIDA DO ANGELO GERONAZZO .....               | 35  |
| A HISTÓRIA E A VIDA DO ANTÔNIO GERONASSO .....              | 35  |
| A HISTÓRIA E A VIDA DO BENJAMIN GERONAZZO .....             | 42  |
| A HISTÓRIA E A VIDA DA MARIA GERONASSO .....                | 46  |
| A HISTÓRIA E A VIDA DE EDUARDO GERONASSO .....              | 52  |
| CASAMENTOS: .....                                           | 57  |
| RELIGIÃO: .....                                             | 58  |
| IGREJA NA ITÁLIA .....                                      | 58  |
| IGREJA NO BRASIL .....                                      | 61  |
| DIVERTIMENTOS DA FAMÍLIA: .....                             | 67  |
| LODOVICO VOLTA PARA A ITÁLIA: .....                         | 68  |
| SAÚDE NA ÉPOCA: .....                                       | 68  |
| BENZEDORES DA FAMÍLIA: .....                                | 69  |
| BODAS DE OURO .....                                         | 70  |
| LEGADO E TRADIÇÕES TRANSMITIDOS PARA OS DESCENDENTES: ..... | 72  |
| PROSAS, CONTOS OU VERDADES: .....                           | 75  |
| DEPOIMENTOS DOS FAMILIARES E AMIGOS: .....                  | 77  |
| IZAURA JUSTINA GERONAZZO HANNEMANN .....                    | 77  |
| IRACEMA MARTINS MATHOZZO DA SILVA .....                     | 78  |
| MARIA GERONASSO JORGE .....                                 | 78  |
| ROSA SKORA DO ROSÁRIO .....                                 | 79  |
| ARICLE DE MATTOS CARON .....                                | 80  |
| JACI COELHO MARTINS FERRAZ .....                            | 80  |
| LOURENÇO GERONASSO .....                                    | 80  |
| WALDEMAR GERONASSO .....                                    | 82  |
| ARIEL GERONASSO .....                                       | 83  |
| VICENTE JOSÉ GERONAZZO .....                                | 83  |
| DURAIR DO ROSÁRIO .....                                     | 84  |
| PALAVRAS FINAIS .....                                       | 85  |
| GALERIA DE FOTOGRAFIAS .....                                | 86  |
| AGRADECIMENTOS .....                                        | 102 |
| BIBLIOGRAFIA .....                                          | 102 |
| BIOGRAFIA DOS AUTORES .....                                 | 103 |

## INTRODUÇÃO

A Vida digna e honrada dos nossos antepassados nos dá orgulho de sermos Geronazzo. Então, para contar a nossa História não poderíamos ficar apenas no Ter, mas sim no Ser, pois o Ser é a essência da Vida que eleva a Alma à Magnitude de Deus.

Este livro não tem fins lucrativos e não tem a presunção de impor sua verdade, principalmente em denegrir a imagem dos envolvidos, sendo assim, quisemos que o máximo possível de parentes e amigos participassem de alguma forma, com uma linguagem simples e própria de cada um.

No intuito de transmitir às novas gerações sobre um passado ainda presente em nossas vidas e dizermos com carinho que reverenciamos os nossos antepassados, principalmente o nosso pioneiro Lodovico.

A aventura será contada desde a migração partindo da Itália, pelo caminho seguido até firmar os pés no Brasil, passando pela as tentativas de desvendarmos os acontecimentos.

Pedimos a Deus que consigamos transmitir a emoção que nós os autores sentimos ao falar desta história e de alguma forma influenciar ao sucesso a quem dedicar seu tempo à leitura deste livro.

## ASSIM COMEÇOU A NOSSA HISTÓRIA

Olhando as fotografias do passado, sempre nos traziam recordações e vontade de procurar saber como começou a nossa Família no longínquo passado na Itália. Há muitas décadas a Família Geronazzo vem crescendo abençoada pela Santíssima Trindade e guiada por Santo Antônio.

Vivendo em harmonia, nas cidades e em suas “Aziendas” significa fazendas, nas mais lindas paisagens e montanhas Alpinas na região do Veneto. Como uma árvore frondosa, foi espalhando suas sementes, desta árvore, um ramo com uma semente do “Nonno Lodovico” foi arrancada em dias tempestuosos e levado por fortes ventos através dos mares e lançada em terras férteis, no Boa Vista em Curitiba onde germinou, continuando o seu Legado.

Na minha infância (João Amauri), gostava de escutar as historias dos nossos pioneiros contados pelos mais antigos. O tempo foi passando e eu continuei querendo saber de que lugar da Itália e em que ano chegaram os nossos Nonnos? Eu e minha esposa (Mailete) fomos procurar saber qual o caminho teríamos que seguir: paróquias, telefones, cartas, arquivos ou registros.

Nos arquivos de Treviso e paróquias da região, informavam que os registros e arquivos haviam sido danificados por guerras e enchentes. Como também relatou o historiador e professor Giancarlo Follador nos seus livros sobre a região, inclusive que houve uma imigração em massa por esses motivos. Alguns para Brasil, outros para Argentina, EUA, França e Alemanha.

Os Cartórios parecem fazer questão de não informar nada para Brasileiros descendentes de Italianos, tudo confuso, devido a grande quantidade de estrangeiros procurando por heranças.

Veja, o Veneto só fez parte da Itália a partir de 1.866, seus registros iniciam a partir de 1871, quem nasceu ou casou desta data para trás é como se não existissem legalmente, sendo que nos interessava para nós de 1.780 à 1.845, datas de nascimentos do Pai (Vincenzo) e do Lodovico. Como não era obrigatório registrar os filhos, até mesmo por não ter como, muitos tinham sua existência documentada pelo batismo das igrejas, pra agravar a situação, alguns pais escondiam seus filhos com medo que fossem convocados para o

serviço militar em tempos de guerras. Então não se encontra muita coisa por lá, nem do Lodovico e nem dos seus pais.

Na década de 70, sem as facilidades da internet que temos atualmente, fomos para a Itália na esperança de encontrar alguma informação, em Nápoles informaram que era pouco provável de encontrar Geronazzos, descobrimos que a concentração das Famílias Geronazzo é mesmo a região do Veneto, confirmado pelo comentário do Lodovico “vim do alto Itália com orgulho” (região Norte) e batia com a mão cerrada na mesa.



Localização da região do Veneto no mapa da Itália (acervo Internet)

Para aliviar a vontade de encontrar nossos parentes nessa região, visitamos o vulcão Vesúvio, o gigante adormecido que os Napolitanos estão sempre em alerta, pois que no primeiro século D. C. Soterrou Pompéia. Nas escavações da para ver ruas, construções e pinturas intactas como na época.

De Nápoles fomos para Ilha de Capri numa embarcação que leva cerca de quarenta turistas, depois vai dividindo em embarcações menores e finalmente em canoas que levam apenas o canoeiro e mais duas pessoas, é preciso deitar na canoa para entrar na boca da gruta Azzurra, isso tudo com as ondas do mar batendo nas pedras. Lá dentro uma luz azul deslumbrante faz sentirmos os Anjos e os Santos enviados por Deus. Fomos envolvidos com maravilhosa a luz azul que entra pela boca da gruta e os timoneiros dizem “Cantare qui é come pregare”

(significado: Cantar aqui é como rezar) e batendo os remos na água que cintila a luz azul todos cantaram música Santa Luzia, com o som ecoando nas paredes da gruta.

Eu contei para minha esposa um pedido que fiz a Deus: *que essa luz azul que entra aqui, nos envolva de paz, amor, saúde e seja como um mantra: “Luz azul brilhante ilumine os corações dos nossos entes queridos, parentes daqui e do Brasil, envolvendo os lares de compreensão, Amor e Paz”*.



Imagem ilustrativa da Gruta Azurra (fonte Internet)

Após a emoção da gruta Azzura fomos para Roma no Vaticano para receber a benção dominical do Papa. A Praça de São Pedro cheia de fieis cantando e rezando. Da região Norte onde moravam os nossos Nonnos, só recebiam informações do Vaticano, se nas pregações religiosas fosse abordado, por que na época de conflitos e dificuldades não teriam condições de vir a Roma, por tanto, oramos por eles e em agradecimento de estarmos lá, nos confraternizando com irmãos de todos os lugares.

Entramos junto com os fieis na Basílica onde um Coral com todos de branco acompanhado por um órgão, cantando Ave Maria emociona e transmite paz para a alma da gente.

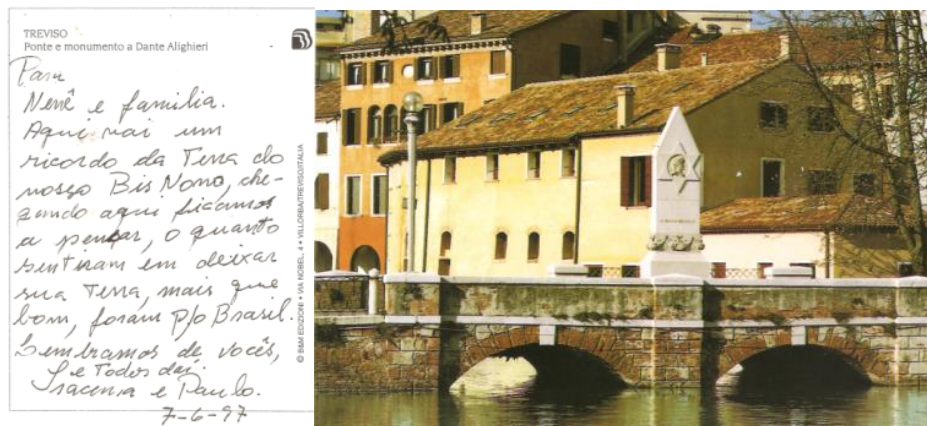
O altar sobre o túmulo de São Pedro e as obras de Michelangelo adornando o interior da Basílica só podem ser obra do “Céu”. A Pietá e a maravilhosa a Capela Sistina (obras de Michelangelo) onde retratou a criação de Adão, Anjos e Santos.

Visitamos outros pontos turísticos em Roma seguimos para a região do Veneto e suas pequenas cidades, com não mais de que três

mil habitantes e uma vasta área de plantações, vinhedos a perder de vista pelos vales rodeando montanhas, numa beleza contagiante, onde se vive de verdade.

Chegou o momento de seguir viagem, felizes de saber mais sobre a Itália, por ter tentado encontrar nossa história e pela promessa das pessoas que conversamos que iriam pesquisar a respeito e nos informar.

Nos anos seguintes a minha viagem, eu, meu irmão (Waldemar), os meus primos (Iracema, Ariel, Lourenço e Durval in Memoriam) nos reuníamos para tentar descobrir, qualquer que fosse o caminho, mas sem descobrir algo de concreto. Na sua tentativa, em 1997 a Iracema e seu filho Paulo foram à Itália e enviaram o cartão postal que retratou a importância de conhecer a terra do Lodovico e reconhecimento pelo esforço de terem deixado aquele país para trás e vindo para o Brasil.



Cartão da Iracema: a esquerda parte escrita e a direita a ponte e monumento a Dante Alighieri em Treviso (acervo dos autores)

Em 2003, eu e minha filha (Valéria) ficamos sabendo de uma exposição de Artes em Caraguatatuba (estado de São Paulo) de uma Italiana Artista plástica e Escultora de sobrenome Geronazzo, reacendendo a vontade de saber do passado, eu e minha esposa fomos conhecer a Sra. Giuliana Geronazzo e seu Filho Giacomo Filippini (Escultor) que vivem em Brescia. Ela confirmou que é mesmo difícil conseguir informações, nos registros e Cartórios das Comunes do norte onde moram muitas famílias de Geronazzo, nos ajudou com contatos e

enviamos alguns e-mails para órgãos do Governo e portal italiano sobre os Geronazzos (só mais tarde teríamos à resposta de onde viemos).



Na primeira imagem, João Amauri e Mailete assinando livro de presença da exposição, na segunda imagem, solenidade de abertura da exposição, à esquerda João Amauri e Mailete, ao centro Diretora do MACC- Museu de Arte e Cultura de Caragatatuba e a direita Giuliana. (acervo dos autores)



Exposição da esquerda para a direita: Mailete, Giuliana, João Amauri e o Gianni Parziale (acervo dos autores)

Uma menção de agradecimento para o amigo Parziale (escultor e pintor) que foi responsável por trazer a exposição da Sra. Giuliana para o Brasil e nos recebeu em sua casa em Caraguatatuba no período da exposição.

Com a indicação da região com grande concentração de Geronazzos, eu o Lourenço telefonamos para Alessandro Geronazzo que mora em Valdobbiadene em uma fazenda Agrícola, ele confirmou que as Famílias de Geronazzo são agricultores em fazendas nos arredores de Valdobbiadene. Indicou que existe uma vinícola de Giuseppe Geronazzo na região de Valdobbiadene *“Que por sinal é um dos melhores Prosecco da Itália”*.

Em 2005 veio à confirmação documental da origem do Lodovico e Giuditta através da certidão de casamento do Tio David, onde consta o local de nascimento em San Pietro di Barbozza diocese de Pádua em Valdobbiadene, norte da Itália.

Observando a região do Veneto na imagem a seguir, da para imaginar o ano de 1.843, quando nasceu o menino Lodovico e como foi a sua infância em San Pietro di Barbozza, norte da Itália.



Imagem atual de San Pietro de Barbozza (fonte Internet)

A casa de Pedra, o porão do vinho, da Farinha (para fazer os bolinhos de chuva), do azeite de oliva, do salame, do Queijo e o sótão repleto de Memórias. No dia a dia traquinando pela Azienda (fazenda), vivendo nas belas paisagens das montanhas, cascatas, lagos e vinhedos. No inverno ao redor da lareira, do lado de fora as nevascas cobrindo com manto branco, vales, montanhas e adormecendo os rios. E na primavera a beleza da neve derretendo pelas encostas, como num som orquestrado formando cascatas e despertando novamente os rios. Nos pomares se deliciando de uvas maduras e deliciosas, o perfume das flores desabrochando num colorido de tons deslumbrantes.

Neste cenário foi crescendo e na juventude, trabalhando a terra, semeando, colhendo uvas para produzir o vinho, em fim toda espécie de frutas para que a Mama (Mãe) fizesse doces e compotas, o trigo para massas fresquinhas, carnes com polenta, queijo e vinho.

O tempo foi passando, apaixonou-se e casou com a jovem Giuditte a “Bisa” com festa regada a vinho e tarantela. Depois foram chegando os filhos, Davide, Vincenzo, Jean Batista e Ângelo. Filhos que poderiam ter a mesma infância dos pais, mas tempos difíceis viriam na Itália, ora dominada pela França ora pela Áustria e os conflitos de poderes com a Igreja Católica.

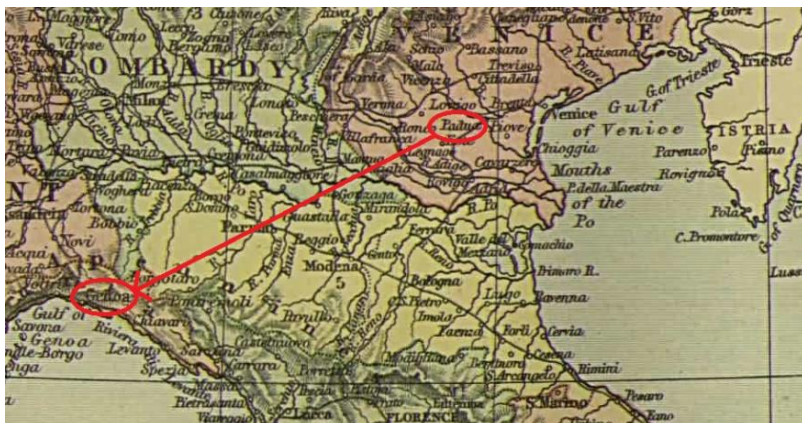
No ano de 1.871, a Itália foi unificada e declarada a sua independência. Do Governo pouco podia se esperar, tudo muito difícil e não se vivia em paz. Com as notícias que na América do Sul tinha terras para plantar e liberdade para viver, tomaram a decisão de embarcar para “América”.

Deus traçou para eles novos caminhos, para que formassem uma grande Família fora da Itália, com coragem deixaram sua Pátria Amada



Imagem ilustrativa da propaganda para a nova terra, no texto: “Na América – terras no Brasil para os italianos. Navios em partida todas as semanas do Porto de Gênova. Venha construir os seu sonho com a família” (fonte Internet)

**EMBARQUE** Lodovico e sua família foram de jardineira, uma espécie de carroça puxada por cavalos, por mais de 400 km até o Porto de Gênova, onde a espera para embarcar demorava dias, por fim embarcaram no dia 18 de Janeiro de 1880 no Navio Baltimore.



Mapa da Itália em 1880, marcado o trajeto percorrido de jardineira de Pádua até o porto de Genova



Imagem do Porto de Gênova em meados de 1880 (fonte internet)

Do navio avistavam ainda um pouco da terra natal, à medida que se afastavam cresciam a angustia e a saudade. Com coragem deixaram tudo o que conquistaram até então.

O “Bisavô” Lodovico tinha 37 anos e a “Bisa” Giuditta Coppa tinha 34 anos, acompanhados dos Filhos: David com 11 anos, Vincenzo com 6 anos, Jean Batista com 2 anos e Ângelo (de colo), conforme registros do livro de embarque do Vapores Baltimore retratado a seguir.

|     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |     |      |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|
| 191 | 196 | 197 | 198 | 199 | 200 | 201 | 202 | 203 | 204 | 205 | 206 | 207 | 208 | 209 | 210 | 211 | 212 | 213 | 214 | 215 | 216 | 217 | 218 | 219 | 220 | 221 | 222 | 223 | 224 | 225 | 226 | 227 | 228 | 229 | 230 | 231 | 232 | 233 | 234 | 235 | 236 | 237 | 238 | 239 | 240 | 241 | 242 | 243 | 244 | 245 | 246 | 247 | 248 | 249 | 250 | 251 | 252 | 253 | 254 | 255 | 256 | 257 | 258 | 259 | 260 | 261 | 262 | 263 | 264 | 265 | 266 | 267 | 268 | 269 | 270 | 271 | 272 | 273 | 274 | 275 | 276 | 277 | 278 | 279 | 280 | 281 | 282 | 283 | 284 | 285 | 286 | 287 | 288 | 289 | 290 | 291 | 292 | 293 | 294 | 295 | 296 | 297 | 298 | 299 | 300 | 301 | 302 | 303 | 304 | 305 | 306 | 307 | 308 | 309 | 310 | 311 | 312 | 313 | 314 | 315 | 316 | 317 | 318 | 319 | 320 | 321 | 322 | 323 | 324 | 325 | 326 | 327 | 328 | 329 | 330 | 331 | 332 | 333 | 334 | 335 | 336 | 337 | 338 | 339 | 340 | 341 | 342 | 343 | 344 | 345 | 346 | 347 | 348 | 349 | 350 | 351 | 352 | 353 | 354 | 355 | 356 | 357 | 358 | 359 | 360 | 361 | 362 | 363 | 364 | 365 | 366 | 367 | 368 | 369 | 370 | 371 | 372 | 373 | 374 | 375 | 376 | 377 | 378 | 379 | 380 | 381 | 382 | 383 | 384 | 385 | 386 | 387 | 388 | 389 | 390 | 391 | 392 | 393 | 394 | 395 | 396 | 397 | 398 | 399 | 400 | 401 | 402 | 403 | 404 | 405 | 406 | 407 | 408 | 409 | 410 | 411 | 412 | 413 | 414 | 415 | 416 | 417 | 418 | 419 | 420 | 421 | 422 | 423 | 424 | 425 | 426 | 427 | 428 | 429 | 430 | 431 | 432 | 433 | 434 | 435 | 436 | 437 | 438 | 439 | 440 | 441 | 442 | 443 | 444 | 445 | 446 | 447 | 448 | 449 | 450 | 451 | 452 | 453 | 454 | 455 | 456 | 457 | 458 | 459 | 460 | 461 | 462 | 463 | 464 | 465 | 466 | 467 | 468 | 469 | 470 | 471 | 472 | 473 | 474 | 475 | 476 | 477 | 478 | 479 | 480 | 481 | 482 | 483 | 484 | 485 | 486 | 487 | 488 | 489 | 490 | 491 | 492 | 493 | 494 | 495 | 496 | 497 | 498 | 499 | 500 | 501 | 502 | 503 | 504 | 505 | 506 | 507 | 508 | 509 | 510 | 511 | 512 | 513 | 514 | 515 | 516 | 517 | 518 | 519 | 520 | 521 | 522 | 523 | 524 | 525 | 526 | 527 | 528 | 529 | 530 | 531 | 532 | 533 | 534 | 535 | 536 | 537 | 538 | 539 | 540 | 541 | 542 | 543 | 544 | 545 | 546 | 547 | 548 | 549 | 550 | 551 | 552 | 553 | 554 | 555 | 556 | 557 | 558 | 559 | 560 | 561 | 562 | 563 | 564 | 565 | 566 | 567 | 568 | 569 | 570 | 571 | 572 | 573 | 574 | 575 | 576 | 577 | 578 | 579 | 580 | 581 | 582 | 583 | 584 | 585 | 586 | 587 | 588 | 589 | 590 | 591 | 592 | 593 | 594 | 595 | 596 | 597 | 598 | 599 | 600 | 601 | 602 | 603 | 604 | 605 | 606 | 607 | 608 | 609 | 610 | 611 | 612 | 613 | 614 | 615 | 616 | 617 | 618 | 619 | 620 | 621 | 622 | 623 | 624 | 625 | 626 | 627 | 628 | 629 | 630 | 631 | 632 | 633 | 634 | 635 | 636 | 637 | 638 | 639 | 640 | 641 | 642 | 643 | 644 | 645 | 646 | 647 | 648 | 649 | 650 | 651 | 652 | 653 | 654 | 655 | 656 | 657 | 658 | 659 | 660 | 661 | 662 | 663 | 664 | 665 | 666 | 667 | 668 | 669 | 670 | 671 | 672 | 673 | 674 | 675 | 676 | 677 | 678 | 679 | 680 | 681 | 682 | 683 | 684 | 685 | 686 | 687 | 688 | 689 | 690 | 691 | 692 | 693 | 694 | 695 | 696 | 697 | 698 | 699 | 700 | 701 | 702 | 703 | 704 | 705 | 706 | 707 | 708 | 709 | 710 | 711 | 712 | 713 | 714 | 715 | 716 | 717 | 718 | 719 | 720 | 721 | 722 | 723 | 724 | 725 | 726 | 727 | 728 | 729 | 730 | 731 | 732 | 733 | 734 | 735 | 736 | 737 | 738 | 739 | 740 | 741 | 742 | 743 | 744 | 745 | 746 | 747 | 748 | 749 | 750 | 751 | 752 | 753 | 754 | 755 | 756 | 757 | 758 | 759 | 760 | 761 | 762 | 763 | 764 | 765 | 766 | 767 | 768 | 769 | 770 | 771 | 772 | 773 | 774 | 775 | 776 | 777 | 778 | 779 | 780 | 781 | 782 | 783 | 784 | 785 | 786 | 787 | 788 | 789 | 790 | 791 | 792 | 793 | 794 | 795 | 796 | 797 | 798 | 799 | 800 | 801 | 802 | 803 | 804 | 805 | 806 | 807 | 808 | 809 | 810 | 811 | 812 | 813 | 814 | 815 | 816 | 817 | 818 | 819 | 820 | 821 | 822 | 823 | 824 | 825 | 826 | 827 | 828 | 829 | 830 | 831 | 832 | 833 | 834 | 835 | 836 | 837 | 838 | 839 | 840 | 841 | 842 | 843 | 844 | 845 | 846 | 847 | 848 | 849 | 850 | 851 | 852 | 853 | 854 | 855 | 856 | 857 | 858 | 859 | 860 | 861 | 862 | 863 | 864 | 865 | 866 | 867 | 868 | 869 | 870 | 871 | 872 | 873 | 874 | 875 | 876 | 877 | 878 | 879 | 880 | 881 | 882 | 883 | 884 | 885 | 886 | 887 | 888 | 889 | 890 | 891 | 892 | 893 | 894 | 895 | 896 | 897 | 898 | 899 | 900 | 901 | 902 | 903 | 904 | 905 | 906 | 907 | 908 | 909 | 910 | 911 | 912 | 913 | 914 | 915 | 916 | 917 | 918 | 919 | 920 | 921 | 922 | 923 | 924 | 925 | 926 | 927 | 928 | 929 | 930 | 931 | 932 | 933 | 934 | 935 | 936 | 937 | 938 | 939 | 940 | 941 | 942 | 943 | 944 | 945 | 946 | 947 | 948 | 949 | 950 | 951 | 952 | 953 | 954 | 955 | 956 | 957 | 958 | 959 | 960 | 961 | 962 | 963 | 964 | 965 | 966 | 967 | 968 | 969 | 970 | 971 | 972 | 973 | 974 | 975 | 976 | 977 | 978 | 979 | 980 | 981 | 982 | 983 | 984 | 985 | 986 | 987 | 988 | 989 | 990 | 991 | 992 | 993 | 994 | 995 | 996 | 997 | 998 | 999 | 1000 |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|

FT-0075 6

010 REV REG 1162 05

# STATO dei Passaggeri imbarcati sul partito il



| NUMERO | Anno | Mese | Giorno | CASATO E NOME    | Età | PATRIA | NUMERO<br>del Passaporto | PIAZZE | AGENZIE | ANNOTAZIONI |
|--------|------|------|--------|------------------|-----|--------|--------------------------|--------|---------|-------------|
| 297    | 1911 | Gen  | 10     | Coppo, Emilio    | 20  | Italia |                          |        |         |             |
| 298    | 1911 | Gen  | 10     | Giannini, Enrico | 11  | Italia |                          |        |         |             |
| 299    | 1911 | Gen  | 10     | Giannini, Enrico | 11  | Italia |                          |        |         |             |
| 300    | 1911 | Gen  | 10     | Giannini, Enrico | 11  | Italia |                          |        |         |             |

Instalados na 3ª classe em péssimas acomodações, viajaram aproximadamente por 30 dias, chegarão e desembarcarão no Porto do Rio de Janeiro. Onde foram encaminhados para quarentena na ilha das Flores. Ficavam em observação e se não apresentassem doenças eram liberados, com isso muitos eram separados dos familiares, como pode ter ocorrido com tio Jean batista.



Imagem ilustrativa do interior dos Vapores em 1880 (fonte Internet)

## OS IMIGRANTES ITÁLIANOS:

Os imigrantes que na época seguiram para o Estado do Paraná foram instalados nas Colônias Alexandra e Nova Itália em Morretes, que era vila desde 31 de outubro de 1.733 por ordem de D. João V (informação da placa do marco zero esculpida em pedra). As famílias de imigrantes viviam em condições precárias e era difícil trabalhar a terra com poucas ferramentas, as moradias eram péssimas e que eles mesmos tinham que construir. Devido ao clima muito quente contraíam doenças e não conseguiam se adaptar ao lugar, as primeiras sementes lançadas precariamente na terra não davam para o sustento das famílias. Com isso, em 1.878 as Colônias foram fracassando, nos arquivos não há registros da Família Geronazzo ter fixado residência nas Colônias Alexandra e Nova Itália, porque chegaram em 1.880 e não permaneceram lá, beneficiados pela decisão das autoridades de subir a

Serra. Aqui rendemos nossa homenagem a essa brava gente que por anos passou dificuldades nas colônias do nosso litoral.

**SERRA ACIMA** O Presidente da Província, Adolfo Lamenha Lins, comovido com o sofrimento dos Imigrantes, distribuiu terras nos arredores de Curitiba, para serem pagas com trabalho. Os imigrantes deixaram as Colônias e subiram a Serra de Carroça e a pé, pela estrada da Graciosa, recém-construída, enfrentando os perigos de serem atacados por animais selvagens e pelos índios que viviam na região.



Imagem ilustrativa de como era o transporte na Estrada da Graciosa em 1873  
(fonte Internet)

**NOVAS COLÔNIAS:** Os imigrantes em Curitiba foram se instalando em várias Colônias. Com o clima mais parecido com o da Itália e com a certeza de que tudo ia melhorando, foram lavrando a terra e se fixando para sempre na sua nova Pátria.

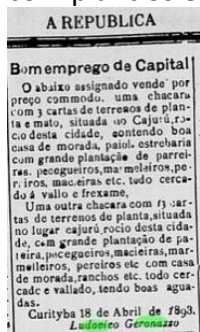
**PRIMEIRA MORADA:** O Nonno Lodovico morou na Colônia Dantas, na Agua Verde e lá permaneceu por mais alguns anos, onde casou seus primeiros filhos, David e o Vicente na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. No Cemitério da Agua Verde, adquiriu um túmulo para a família,

onde se encontra seus restos mortais, da Bisavó Giuditta e dos Filhos Ângelo e Vicente.



Foto da Lapide do Lodovico à esquerda e da Giuditta à direita do cemitério da Água Verde em Curitiba (acervo dos autores)

**SEGUNDA MORADA** Contado pelos mais antigos, foi morar nas terras vizinhas dos Bertinatto, onde hoje viaduto do tarumã e a concessionária CCV e lá também ficou por alguns anos. Porém entre 1.885-90 veio à abertura da estrada, ligando Curitiba a Pinhais e Piraquara, dividindo em duas partes as suas terras, estas já preparadas com plantios e mais uma vez teve que se mudar.



Anúncio de venda da propriedade no jornal a Republica Abr/1893.

**TERCEIRA MORADA** Desde a chegada ao Brasil em 1.880 somente se fixou definitivamente 13 anos depois, adquirindo em 15 de Abril de 1.893 as terras pertencentes à Dona Escolástica Silveira Meira e Augusto Silveira de Miranda, um sítio denominado “Boa Vista” situado no quarteirão do Ahú de Curitiba.

As terras que eram exclusivamente de plantio de erva mate aos poucos foram recebendo lavouras, plantação de bracatinga e criação de gado leiteiro. A seguir planta da área de 1921 já com a divisão para os herdeiros.

# PLANTA DE DIVISÃO DOS TERRENOS DE PROPRIEDADE DOS HERDEIROS DE

## LÚDOVICO GERONASSO.

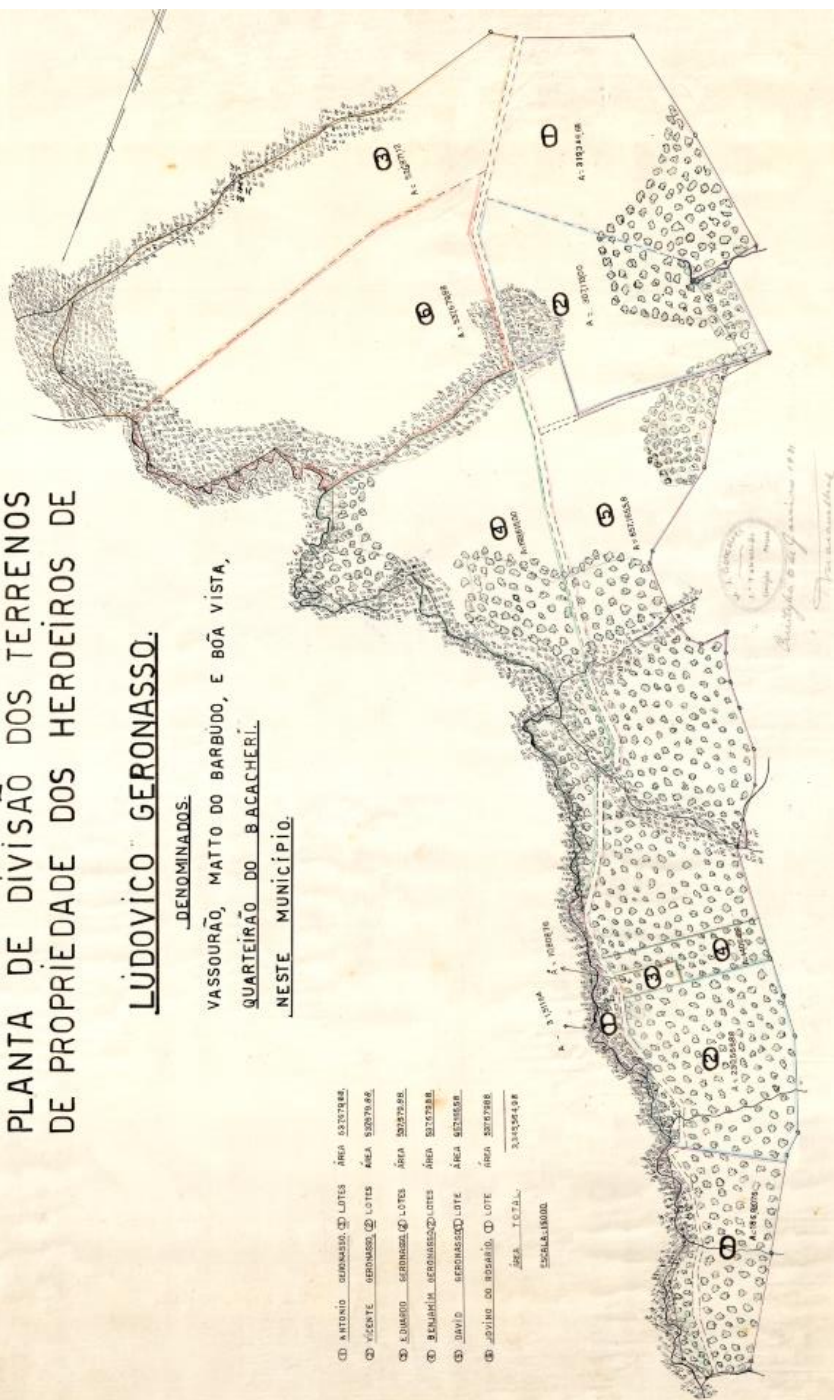
### DENOMINADOS.

VASSOURÃO, MATTO DO BARBUÇO, E BÓIA VISTA,

QUARTEIRÃO DO BACACHERIL.

NESTE MUNICÍPIO.

|                      |         |                |              |
|----------------------|---------|----------------|--------------|
| ① ANTONIO GERONASSO  | ② LOTES | ÁREA           | 527579,64    |
| ③ VICENTE GERONASSO  | ④ LOTES | ÁREA           | 52879,66     |
| ⑤ EDUARDO GERONASSO  | ⑥ LOTES | ÁREA           | 52879,66     |
| ⑦ BENJAMIM GERONASSO | ⑧ LOTES | ÁREA           | 527579,64    |
| ⑨ DAVID GERONASSO    | ⑩ LOTE  | ÁREA           | 52879,66     |
| ⑪ JOÃO DO ROSÁRIO    | ⑫ LOTE  | ÁREA           | 52879,66     |
|                      |         | ÁREA TOTAL     | 3.425.541,08 |
|                      |         | ESCALA: 1:1000 |              |



Conforme registro do imóvel, constante de um terreno de campo com cultura e mato, que ia além das divisas do atual bairro do Boa Vista, parte do Bacacheri e Barreirinha, assim como uma casa de material com porão, coberta de telhas com uma porta e duas janelas na frente, a casa ficava de frente para a estradinha do Boa Vista que vinha do 20º R.I. (Regimento de Infantaria) e seguindo até a Barreirinha, atualmente na Avenida Paraná, próximo ao terminal de ônibus do Boa Vista.



Casa existente na propriedade, morada do Lodovico (acervo dos autores)

No Porão eram guardados: cereais, vinhos, licores, salames, banha e queijos. Na parte de cima o bisavô Lodovico morava com a Família.

Com o tempo, os filhos casaram e foram construindo suas casas dentro da propriedade, a prosperidade veio principalmente com

fornecimento de bracinga para a fábrica da Lucinda e o venda de leite de litro em litro na cidade. A tia Maria não construiu casa em separado, quando casou com o tio Jovino ficaram morando na casa principal e com a morte da bisa e do Lodovico, fizeram reforma na casa e viveram até o fim de suas vidas.



Casa do Lodovico reformada (acervo de Amauri do Rosário)

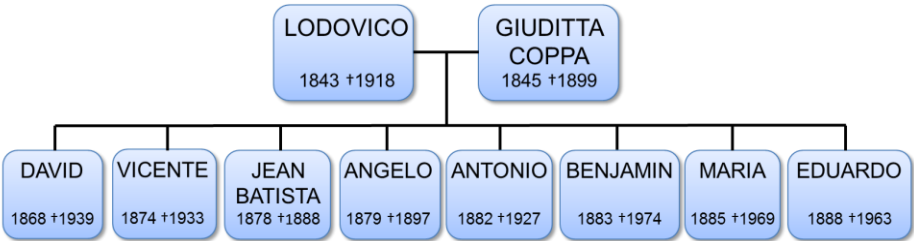
Para a produção de erva mate tinha o carijó (uma espécie estufa) no mato do barbudo onde era secada a erva que era vendida para indústria Mate Leão.

Mais tarde em meados de 1950 eu acompanhava meu Pai (Pedro) que levava o leite na usina onde era beneficiado, nesta época presenciei o termino das leiterias no sítio.

Que pena que atualmente na Boa Vista, no nosso sítio já dividido, não vemos como outrora os parreirais, que todos os anos carregavam de uvas de onde se produzia os deliciosos vinhos, as noites de lua prateada banhando campos, matas e rios (onde se ia pescar e tomar banho) que deram lugar para ruas e construções. Os automóveis nos levando rápido demais e deixando para trás, o trotar dos cavalos atrelados às charretes, até mesmo as carroças, que nos levavam sem nenhuma pressa todos os Domingos nas Igrejas, piqueniques, corridas de cavalos, onde se encontrava os amigos. Nessa magia entre o passado e o presente, a um elo que nos prende aos nossos antepassados.

# ARVORE GENEOLÓGICA DO LODOVICO

**LODOVICO GERONAZZO** casou com **GIUDITTA COPPA**





Na foto o Lodovico sentado ao lado da filha Maria, em pé da esquerda para a direita o Vicente, David, Antônio, Eduardo e Benjamin (acervo Casa da Memória)

| Nome                | Natural | Ano de Nascimento | Ano de Falecimento | Viveu   |
|---------------------|---------|-------------------|--------------------|---------|
| <b>Lodovico</b>     | Itália  | 1.843             | 1.918              | 75 anos |
| <b>Giuditta</b>     | Itália  | 1.845             | 1.899              | 53 anos |
| <b>David</b>        | Itália  | 1.868             | 1.939              | 71 anos |
| <b>Vicente</b>      | Itália  | 1.874             | 1.933              | 59 anos |
| <b>Maria</b>        | Itália  | 1.875             | **1.880            | 5 anos  |
| <b>Jean Batista</b> | Itália  | 1.878             | *1.880             | 2 anos  |
| <b>Ângelo</b>       | Itália  | 1.879             | 1.897              | 18 anos |
| <b>Antônio</b>      | Brasil  | 1.882             | 1.927              | 45 anos |
| <b>Benjamin</b>     | Brasil  | 1.883             | 1.974              | 91 anos |
| <b>Maria</b>        | Brasil  | 1.885             | 1.969              | 84 anos |
| <b>Eduardo</b>      | Brasil  | 1.888             | 1.963              | 75 anos |

\*JEANBATISTA não tem informação após a chegada ao Brasil em 1880.

\*\*MARIA não embarcou para o Brasil em 1880.

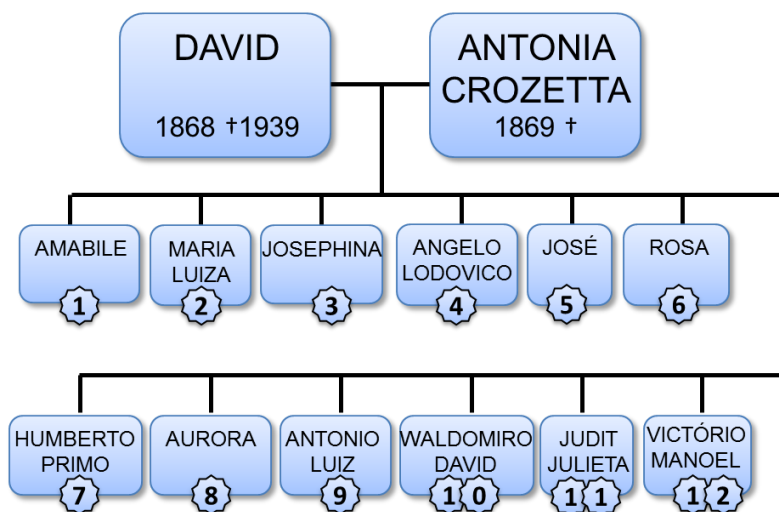
## A HISTÓRIA E A VIDA DO DAVID GERONAZZO

O Tio David (Davide) depois que casou fez sua morada afastada da sede, dentro do sítio a direita da estradinha da Boa Vista que ligava com a propriedade dos Piakaski, seguindo para os lados da Barreirinha. (atualmente Rua David Geronasso). Não conheci o tio David nem a tia

Nina, me recordo que com a morte do dele, quem ficou morando com a mãe na casa foi o tio Antônio (Toni) e sua esposa Cecília.

Ao redor da casa tinha uma fila de cedros, o poço, paiol, estrebaria, a cocheira, carroças, parreiral e o quintal. No começo era penoso para ele e a esposa (Nina) na lida com plantações, leiteira e outros trabalhos do dia a dia. Com o tempo a família foi crescendo e os seus doze filhos continuaram trabalhando no sítio, pois trabalhar fora de casa era raro na época, estamos falando do ano de 1.939.

### DAVID GERONAZZO casou com ANTONIA CROSETTA (Nina)



**1) AMABILE GERONAZZO** casou com **ANGELIN CARLY**

---

**MARGARIDA CARLY**

**MERCEDES CARLY**

**ROSA CARLY**

---

**2) MARIA LUIZA GERONAZZO†** casou com **JOAO MEQUETTI 1886 †1954**

---

**LISOLETA MEQUETTI 1915 †1994** casou com **PEDRO GERONASSO**

WALDEMAR 1937 casou c/LUIZA LELIA GULIN 1936 †1979

FABIO 1962 †1997

Após falecimento da Lélia, casou com SUZANA GRYZINSKI 1953

JOÃO AMAURI 1941 casou c/MAILETE MARIA CARON 1943

VALÉRIA GERONASSO 1966 casou c/LUIZ ROBERTO AMARAL

ANSELMO GERONASSO 1970 casou ALISSON MONTANHA 1974

ANSELMO GERONASSO JUNIOR 1997

LUCAS GERONASSO 2000

HENRIQUE GERONASSO 2005

**JULIETA MEQUETTI** casou com **ALTINO SCHAIDT**

MARILZE SCHAIDT

MARINA SCHAIDT

RUTH SCHAIDT

---

**3) JOSEPHINA GERONAZZO 1898†1979** casou c/**JOSÉ MATHIAS 1893†1979**

---

**OSMAR MATHIAS 1919 †1985** casou com **NOEMIA**

MARILDA MATHIAS

MARILIA MATHIAS

VERA LÚCIA MATHIAS

**JOSE MATHIAS FILHO**

**JANDIRA MATHIAS 1927 †1992** casou com **JAIRO DE LIMA**

GERSON LUIZ DE LIMA

ANDRE LUIZ DE LIMA

RAFAELA DE LIMA

**ODETE MATHIAS 1930 †2012**

---

**4) ANGELO LODOVICO GERONAZZO** 1889 †1964 casou **MARIA LUIZA LORO**

---

**IVO GERONAZZO** casou com **ARLETE LUIZ**

IVO GERONAZZO JUNIOR casou com MARIA INÊS DA VEIGA

LEONARDO GERONAZZO

BEATRIZ GERONAZZO

LUIZ AUGUSTO GERONAZZO casou com SUELI MURA

DEBORA GERONAZZO

LUIZ HENRIQUE GERONAZZO

VALÉRIA GERONAZZO casou com HUMBERTO SOLON

MARINA SOLON

**IRIA GERONAZZO** casou com **OSÓRIO SINHORI**

OSÓRIO GERONAZZO SINHORI casou com ZÉLIA MARA SANTOS

LUCAS SANTOS GERONAZZO

LAURA SANTOS GERONAZZO

---

**5) JOSÉ GERONASSO** casou com **LEONIA POITIVIN 1903 †1956**

casou pela 2ª vez com NAYR CALEGARI e teve o filho GETULIO

Filhos com Leonia:

---

**DURVAL GERONAZZO** 1923 †2010 casou **MARIA DE LURDES MULLER** 1925 †1996

DIONE GERONAZZO 1949 casou CLEDEONOR FRANCISCO WUICIK 1948

ADRIANO RODRIGO WUICIK 1980

ANDRIUS DENO WUICIK 1982

DILMA APARECIDA GERONAZZO 1952 casou EMERSON G. MARTINS 1949

KARIN 1973 casou c/ROMOLO ENDRIGO CUNHA 1972

KALEO E VENICIUS 2007 (gêmeos idênticos)

KELLY 1977

EMERSON 1978 casou c/ CRISTINE GOBEL DONHA 1978

GABRIELA (Gabi) 2008

RAFAEL 1981

JOÃO CELESTINO GERONAZZO 1954 casou ROSI MARIA LEONARDO 1952

DURVAL GERONAZZO NETO 1986

**AVENIR GERONAZZO** 1925 casou c/**JOÃO BATISTA DE LARA** 1923 †1995

JUCIRENE DE LARA casou com TOMMAZO IACOMINI

ALESANDRA IACOMINI

VANESSA IACOMINI casou com WAGNER

JEANINE LUIZA DE LARA

JUREMA DE LARA casou com ANDREW HONCZARENKO

EDWARD HONCZARENKO

SAMANTHA HONCZARENKO

**DAVID GERONASSO NETO 1926 †1979 casou c/MARTINA SARE**

CRISTIANO DAVID GERONASSO casou c/JOCIANE EMIDIA SILVA

ANA CAROLINE GERONASSO

MARIA EDUARDA GERONASSO

WLADEMIR JOSÉ GERONASSO

**YVONNE GERONASSO casou c/CLAUDIO DO ESPIRITO SANTO**

---

**6) ROSA GERONAZZO †1941 casou com NICOLAU COELHO MARTINS**

---

**FRANCISCO ALCEU COELHO MARTINS 1923†2002 casou OLGA FERNANDES 1923†2016**

DOUGLAS 1947 casou c/RITA DE CASSIA GUIMARAES TAQUES

DAISY MARIA MARTINS 1952 casou c/OSNI TORRES DA ROCHA

LUCIANO MARTINS DA ROCHA 1976

CYNTIA MARTINS DA ROCHA 1978

CAROLINE MARTINS DA ROCHA 1979

CELSO PAULO 1958 casou c/MARIA JACIRA TIMOTHEO 1953

DAVID 1979

LIGIA 1980 casou com JONAS RABINOVITCH 1957

com SILVIA PECOITS

ARIANE PECOITS MARTINS 2014

DENISE COELHO MARTINS 1965 casou

**ANTÔNIO NELSON COELHO MARTINS 1927 †**

**JACI COELHO MARTINS 1937†2017 casou c/JUAREZ FERRAZ 1931†2012**

ELIANE MARISE FERRAZ 1958

LEILA ELIZABETH FERRAZ 1962 casou c/LUCIANO DE PAOLA 1963

FRANCESCA DE PAOLA 2001

JUAREZ LUIZ FERRAZ 1967 †2011 casou c/TATIANA 1975

MAITÊ FERRAZ 2004

---

**7) HUMBERTO PRIMO casou com HELENA ZANINELLI**

**8) AURORA MARIA GERONAZZO 1909† casou c/JULIO DALLEDONE 1901†**

---

**AMILTON DALLEDONE 1931† casou com ZAIRA ERTHAL 1932**

ROBERTO ANTONIO DALLEDONE 1952 casou MARIZA VOSGRAU DO VALLE 1955

KARINA DO VALLE DALLEDONE 1978 casou VLADIMIR F.KRACHINSKI 1979

MARINA DALLEDONE KRACHINSKI 2014

LARISSA DALLEDONE KRACHINSKI 2016

Casou pela 2ªvez com SILMARA SILVA DOS SANTOS 1962

DANIELLE DOS SANTOS DALLEDONE 1993

RENATO DOS SANTOS DALLEDONE 1994

REGINA CELIA DALLEDONE 1955

Casou pela 2ªvez **EUNICE ROSS TOLEDO 1929**

AMILTON DALLEDONE FILHO 1962 casou RITA DE CASSIA ALVES 1959

AMILTON DALLEDONE NETO 1989

MARIA RITA ALVES DALLEDONE 1991

Casou pela 2ªvez com LISLAINE LIGIERO FERREIRA

ANDRÉ LUÍS DALLEDONE 1972 casou LAIS SCHULZ 1974

GUSTAVO SCHULZ DALLEDONE 2004

MATEUS SCHULZ DALLEDONE 2008

---

**9)ANTÔNIO LUIZ GERONASSO 1911 †1973 casou com CECILIA OBIALA**

---

**JANETE LUCI GERONASSO casou com GABRIEL ARCIE**

SANDRA REGINA ARCIE

SIDNEI LUIZ ARCIE

**AVANI GLACI GERONASSO casou com CONRADO DAMSKI**

CARLOS ROBERTO DAMSKI

CESAR AUGUSTO DAMSKI

CELSO LUIZ DAMSKI

**ROSELI CARMEN GERONASSO casou c/TELEMACO MARTINS SOBRINHO**

EDISON LUIZ MARTINS

MARCIO JOSÉ MARTINS

**CLERI TEREZINHA GERONASSO casou ROLDAO BOMFIM DE ALCÂNTARA**

JULIANO BOMFIM DE ALCANTARA

GIOVANA BOMFIM DE ALCANTARA

GISLAINE BOMFIM DE ALCÂNTARA

---

**10) WALDOMIRO DAVID 1913†1970 casou FRANCISCA SPERANCETTA 1912†1995**

---

**DOROTI TEREZINHA 1935†2006** casou **BENTO RIBEIRO DOS SANTOS 1929†2009**

ALVARO LUIZ SANTOS 1959

GILMAR CELSO SANTOS

AMANDA MARTELOTTI SANTOS 1989

BRUNA MARTELOTTI SANTOS 1991

GUSTAVO DALAVECHIA SANTOS 1997

ISABELLA GIULIANA PUGE SANTOS 2004

JOSIANE CRISTINA SANTOS 1964

EMMANUELLI CRISTINA FISCHER DA SILVA

**RUTH GEMA GERONASSO 1937**

**ALDI DAVID 1940 †2000** casou c/**GENOVEVA JÚLIA FERNANDES 1939†2010**

WLADEMIR DAVID 1962 †1980

WALDERLEI ROBERTO casou c/EUNICE TEREZINHA WEINERT 1968

ANA PAOLA GERONASSO 1994

WALMIR NATAL 1966

WALMOR LUIZ GERONASSO 1967 casou com SILMA ALVES 1967

WALÉRIA CAROLINE GERONASSO

WILMAR JOSÉ 1968 casou com RENILDES FRANÇA 1963

GABRIELA FRANÇA GERONASSO 2005

**VERA MARIA 1943** casou com **CLAUDIO LAFUENTE JUNIOR 1943 †1993**

CLAUDIA 1967 casou com MARCELO MENDONÇA

GULHERME 1987 casou c/ARRIANE PADILHA PINHO 1992

MARCELA LAFUENTE MENDOÇA 2004

NATALI A CORTES 1993 casou c/Everton L.CORTES 1990

BEATRIZ A.CORTES 2010

WALDEMIRO 1973 casou com JANETE

EDUARDO LAFUENTE

**ALMIR ANTÔNIO 1947 †2010** casou c/**MAFALDA SCHOKROCH 1959**

VALÉRIO

VALERIA casou com JULIO

JULIANA

**ARI NATAL GERONASSO 1952** casou com **SOLANGE BIGAISKI 1959**

ANDREZA DE FÁTIMA GERONASSO 1976 casou JOSÉ MARIA NUNES 1976

ISABELA GERONASSO NUNES 2007

GIOVANA GERONASSO NUNES 2011

LUIZ HENRIQUE GERONASSO 1978 casou PAULA C.M.BEKER 1986

IASMIN BEKER GERONASSO 2012

MICHELE CRISTINA GERONASSO casou ELIEZE EVAN CARLI 1977  
MARIA EDUARDA GERONASSO CARLI 2006  
PAULO HENRIQUE GERONASSO 1987 casou GRAZIELA F.ZANON 1988

---

**11) JUDITH JULIETA 1915 †1991 casou c/HILDO ALVES DE LIMA 1913 †1995**

---

**JOQUEMAR ROMEU DE LIMA 1938 †1987 casou c/GENI SANTOS 1938**  
GINIMARA SANTOS DE LIMA 1964 casou c/CARLOS JOSÉ GUERIOS 1963  
GABRIELA GUERIOS 1992  
MARCELA GUERIOS 1999 †1999  
PRISCILA GIOVANA SANTOS DE LIMA 1984 casou c/RAFAEL SOCHER 1981  
HENRIQUE SANTOS DE LIMA SOCHER 2003

---

**JUAREZ DE LIMA**

**JACKESON DE LIMA**

---

**12) VICTÓRIO MANOEL GERONAZZO casou com ELVIRA FABRI**

---

**NELSON GERONAZZO casou com LEIDA PEREIRA 1938**  
GILSON GERONAZZO 1957 casou com ELIZ GARCIA 1959  
JOAO VITOR 1985  
GUILHERME 1987  
GLAUCIO GERONAZZO 1960 casou c/LERIQUE SALDANHA 1955  
VENICIUS 1985  
Casou pela 2ª vez HELENA FOSSALI 1975  
VITÓRIA 1998  
LAERCIO GERONAZZO 1963 casou com MARCIA SILVEIRA 1961  
MATHEUS GERONAZZO 1992  
MARHALA GERONAZZO 1994

**IOLANDA GERONASSO WOS †2020**

**DORACI GERONAZZO**

**DALMI GERONAZZO**

**MAFALDA GERONAZZO**

---

## **A HISTÓRIA E A VIDA DE VICENTE GERONASSO**

O tio Vicente veio da Itália com 6 anos onde era chamado de Vincenzo, casou com a filha de descendentes de italianos chamada

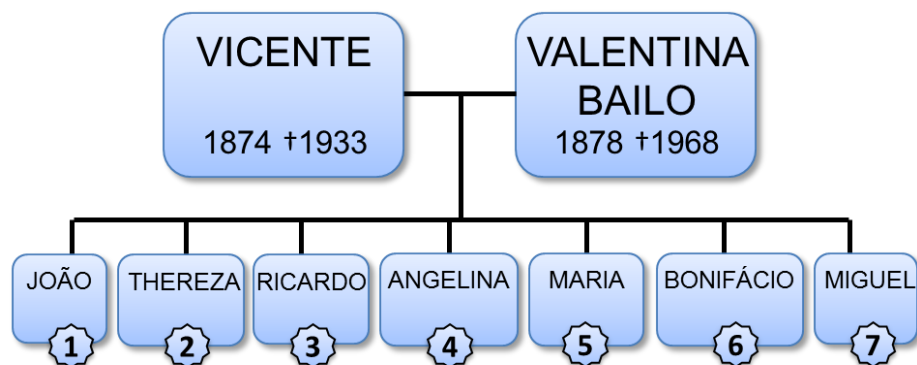
Valentina, nascida em Porto de Cima-Morretes e tiveram sete filhos. O casamento segundo o hábito dos italianos era realizado apenas na igreja, então casaram na Igreja da Colônia Agua Verde em 08 de Outubro de 1898, porém com o nascimento dos filhos e tendo que se submeter às leis brasileiras foi necessário mais tarde fazer o casamento no Civil, este foi realizado em 15 de Setembro de 1906 no Cartório do Taboão e na ocasião os filhos João, Tereza e Ricardo já eram nascidos (certidões retratadas na galeria de fotos deste livro).

O casal passou pela mesma dificuldade e vida simples que os demais filhos do Lodovico, um relato emocionante de fé e perseverança foi o nascimento prematuro do filho Ricardo em 1906, no rigor do inverno e devido a poucos recursos da época foi levado para batizar na igreja do Cabral na esperança de salvá-lo. Com seu tamanho diminuto foi transportado em uma caixa de sapatos, envolto em chumaços de algodão guarnecidos por uma garrafa com água quente, superada a fase crítica com a intervenção de Deus, viveu uma vida saudável até 83 anos.

No diário deixado pelo filho Ricardo, ele traça um perfil das dificuldades enfrentadas, pois as receitas da casa provinham da venda de lenha e de algumas garrafas de leite transportadas em suportes no próprio corpo ao centro de Curitiba, por uma distância de cerca de seis quilômetros em estradas de chão.

## **VICENTE GERONASSO casou com VALENTINA BAILO**





**1) JOÃO GERONASSO** 1902 †1935 casou com **MARIA LUNARDON** †

---

**NELSON GERONASSO** 1931 casou c/**DOMINGAS ELVIRA FIORESE** 1935

MARIA HELENA 1952 casou com HENRIQUE KONOPKA †2011

PAULO ROBERTO KONOPKA 1970

LUIZ CARLOS 1952 casou com ELZA NOELI GASPARIN 1962

ANA PAULA GERONASSO 1986

ANA CAROLINA GERONASSO

ANA LUIZA GERONASSO 1991

---

**2) THEREZA GERONASSO** casou com **JOSÉ INACIO DE SOUZA SANTOS**

---

**ANALDO SOUZA SANTOS** casou com **NAIR DA SILVA SANTOS**

ANTONIO CEZAR DE SOUZA SANTOS

**MARIA DE LOURDES DE SOUZA SANTOS** 1930 casou **OVANDE BAPTISTA VERA** 1927  
†2013

JOSÉ RENATO BAPTISTA VERA 1952 casou LORENA SCREMIN 1952 †2012

TATIANA VERA 1980

GEOVANI VERA 2011

DIOGO VERA 1986

MARIA EDUARDA 1997

YARA SUELI BAPTISTA VERA 1958 casou NIVALDO SANTOS LOPES 1952 †2007

RAFAELA VERA LOPES 1981 casou GUSTAVO CARNEIRO 1983

RENATA VERA LOPES 1985

RODOLFO VERA LOPES 1987

MARCIA DO ROCIO BAPTISTA VERA 1960

MARA REGINA BAPTISTA VERA 1964 casou c/SERGIO RAICHERT 1956  
     GUSTAVO RAICHERT 1981 casou c/DANIELE RAICHERT 1981  
         MATEUS RAICHERT 2012  
 JOÃO CARLOS BAPTISTA VERA 1972  
     BARBARA VERA 2000  
     JOAO VITOR VERA 2002  
 CESAR AUGUSTO BAPTISTA VERA 1978 casou c/CÉLIA REGINA 1972  
     BRUNO VERA 1995  
**OSVALDO IGNÁCIO DE SOUZA SANTOS** 1934† casou **JULIA PIRES SANTOS** 1938  
     CARMEM TEREZINHA DE SOUZA SANTOS 1956 casou RICARDO LERESZYNSKI 1952  
         DANIELE LERESZYNSKI 1979 casou JULIANO VIZZOTO ALVES 1978  
             GUILHERME 2013  
         JULIANA LERESZYNSKI 1983 casou c/RAFAEL ZEIDAN 1983  
         RICARDO LERESZYNSKI JUNIOR 1988  
 ADEMIR JOSÉ DE SOUZA SANTOS casou c/EDEVIRGE  
     CARLA DE SOUZA SANTOS 1985  
         NICOLE 1998  
 casou pela 2ª vez com MARINA PIRES  
     JOSEANE DE SOUZA SANTOS  
     LUCAS JOSE DE SOUZA SANTOS  
     TIAGO DE SOUZA SANTOS  
**GENY DE SOUZA SANTOS** 1935 casou **NATAL LEÔNIDAS VICENTIN** 1933 †1984  
     JOSÉ ANTONIO VICENTIN 1960 casou c/NEZITA ELIZABETH 1965  
         GIOVANNI VICENTIN 1994  
 RICARDO LUIZ VICENTIN 1962 casou LUCINEIDE DA SILVA 1965  
     EDER LUIZ VICENTIN 1983  
     BRUNO FERNANDO VICENTIN 1987  
 JOÃO GABRIEL VICENTIN 1965 casou CLAUDIA S.TEIXEIRA 1965  
     DIOGO LEONIDAS TEIXEIRA VICENTIN 1984  
     BRUNNA FERNANDA 1990 casou CLEBERSON ROSA DA PAZ 1980  
         HELOISA VICENTIN DA PAZ 2013  
         MARIA JÚLIA TEIXEIRA VICENTIN 2007  
 PAULO ROBERTO VICENTIN 1966 †2006 casou c/DILAMARA 1968  
     ALLAN THOMAS VICENTIN 1988 †2001  
     INGRYD SOUZA VICENTIN 1995  
 MARIO TADEU VICENTIN 1972 casou c/LAIS A.DELAGRAVE 1965  
     GIOVANNA DALEGRAVE VICENTIN 1995

AMANDA DALEGRAVE VICENTIN 2000

**CANDIDO DE SOUZA SANTOS** 1938 casou c/**GLACY ANTONIACOMI** 1942

MARI LUCIA DE SOUZA SANTOS 1964 casou VALDIR ANTÔNIO COELHO 1958

LAION COELHO 1991

GILMAR DE SOUZA SANTOS 1965 †2013

SÔNIA DE SOUZA SANTOS 1974 casou JACQUES DOS SANTOS 1969

AMANDA DOS SANTOS 1996

RODRIGO DOS SANTOS 2004

**DORACI DE SOUZA SANTOS** 1940 casou **JOÃO MARIA ARMSTRONG** 1936†2016

VERA LUCIA ARMSTRONG 1962 casou MARIO CANDIDO DE OLIVEIRA

SESÓSTRIS FELIPE ARMSTRONG OLIVEIRA 1985

ATHENA ARMSTRONG OLIVEIRA 1986

LUIZ CARLOS ARMSTRONG 1965 casou LUCIANE ARMSTRONG 1972

MARCOS ANTÔNIO ARMSTRONG 1966 †1998

MAYARA B.ARMSTRONG

MARCOS ANTÔNIO ARMSTRONG FILHO

SAMUEL AUGUSTO ARMSTRONG 1972 casou KAROLINE LUTZ 1982

LIS LUTZ ARMSTRONG 2014

**ANA MARIA SOUZA SANTOS** 1948 casou **PAULO ROBERTO DA ROSA** 1947

MARCELO JOECIL DA ROSA 1970 casou c/ALINE KLOTZ 1971

LAIS KLOTZ DA ROSA 2003

TIAGO KLOTZ DA ROSA 2006

ANA PAULA DA ROSA 1975 casou c/ALOISIO ALESSI CHEVA 1971

LUIZ EDUARDO DA ROSA CHEVA 1997

NATALIA DA ROSA CHEVA 2005

MARCIA CRISTINA DA ROSA 1976 casou ALEXSSANDER SILVESTRE SANTOS 1971

LUCAS DA ROSA SANTOS 1975

RAFAELA DA ROSA SANTOS 2000

FERNANDA DA ROSA SANTOS 2004

---

**3) RICARDO GERONAZZO 1906 † casou com PAULINA SIQUEIRA 1907 †**

---

**LOURENÇO JOSÉ GERONASO** 1931 casou c/**ODETTE GUILHERMINA BREY** 1932

RICARDO LUIZ GERONAZZO 1958 casou DENISE MARIA RODRIGUES 1966

ISABELLA 1998

LORENZO 2004

---

CARLOS ROBERTO 1961 casou com LILIAN FÁTIMA MANFRON  
JULIANA 1992

Casou 2ª vez com CLAUDIA QUAQUARELLI 1970  
GIOVANNA 2002  
RAFAELLA 2004

REGINA MARIA 1962 casou com RONALDO HAMMERSCHMIDT  
IZADORA 1994 (filhos gêmeos)  
ROGÉRIO 1994

ADRIANA PAULA 1966 casou com ROBERTO VILLA REAL FILHO  
ROBERTO VILLA REAL NETO 1994  
RUBI VILLA REAL 2004

**NEWTON VICENTE** 1934 †2011 casou com **DORIS BUSSMAN** 1937  
WALKIRIA 1960

NEWTON 1961 casou com SANDRA NUNES DE OLIVEIRA  
ARTHUR

FABIO 1973 casou com MARIA ELISA DELGAUDIO

**IARA CATHARINA** 1936 casou com **OCTAVIO LICNERKI**

RODRIGO OCTAVIO LICNERKI 1955

YMARA LICNERKI 1959 casou com JOSÉ AMÉRICO RIGHETTO  
TAMARA RIGHETTO 1982

Casou pela 2ª vez com ALBERTO REBELO

TALMA LICNERKI 1966 casou c/MARCILIO BORGES DE MORAIS  
DIEGO LICNERKI BORGES DE MORAIS  
DANIEL LICNERKI BORGES DE MORAIS

JOAO RICARDO LICNERKI 1968

SIUMARA LICNERKI 1970 casou c/PAULO AUGUSTO D. McCLUSKEY  
LOGAN MARLEY McCLUSKEY  
LUANA MARCELA McCLUSKEY  
LUCA MAXIMO McCLUSKEY

---

**4) ANGELINA GERONASSO** 1909 †2010 casou com **LUIZ IELEN** 1905 †1959

---

**AYRTON IELEN** 1935 casou c/**PASCOALINA HILDA FIORESE** 1940 †1998

ELIANA IELEN 1960 casou c/REYNALDO LEMOS DE SOUZA FILHO 1958  
REYNALDO LEMOS DE SOUZA NETO 1982 casou ANA KARINA

EGGMORO 1985

**EDHITE VALENTINA IELEN** 1937 casou **AGENOR** AGOSTINHO MARCHIORI 1935

---

ANA SOELI MARCHIORI 1959  
LARISSA MARCHIORI JUNCKES 1998  
DENISE DO ROCIO MARCHIORI 1959  
DEISE MARILI MARCHIORI 1964 casou GILSON FLORIANO SOARES 1957  
CAROLINA MARCHIORI SOARES 1984  
GUSTAVO 2011  
LUCAS MARCHIORI SOARES 1989 casou c/TAMY  
JULIA SOARES 2010  
AUGUSTO AGENOR MARCHIORI 1967 casou ANGELA DO ESPIRITO SANTO  
GABRIELA MARCHIORI 1998  
RAFAELA MACHIORI 2001

**RENE ALFREDO IELEM** 1938 casou **IVETE DE OLIVEIRA CARDOSO** 1939  
MARILI TEREZINHA IELEM 1963  
MARIZA DO ROCIO IELEM 1964 casou c/HERMES SCHULTZ  
ANDREZA IELEM 1976 casou c/AMARILDO MACHADO DOS SANTOS  
LEONARDO IELEM MACHADO DOS SANTOS  
TEO IELEM MACHADO DOS SANTOS

**ROMEU IELEM** 1944†1999 casou com **MARLENE DO ROCIO**  
ROBERTO IELEN  
MARCOS ROMEU IELEN

**ELIETE IELEM** 1954 casou com **CARLOS BETTEGA**  
REBECA IELEM BETTEGA

---

**5) MARIA GERONASSO** 1913 casou c/**BERNARDO KOWALSKI** 1911 †1990

---

**PAULO KOWALSKI** 1933†2020 casou c/**IBRA DA LUZ STRAPASSON** 1933  
LUIZ PAULO KOWALSKI 1955 casou c/IVONETE GIACOMETTI  
CAROLINA KOWALSKI  
GIULIANA KOWALSKI  
JOSÉ CARLOS KOWALSKI 1957 casou c/IARA MOREIRA  
GABRIELE KOWALSKI 1984 †2001  
PAULO BERNARDO KOWALSKI 1990  
CLAUDIA MARIA KOWALSKI 1962 casou c/GABRIEL ALCALA  
EDUARDO KOWALSKI MITTER  
MANUEL GABRIEL ALCALA  
FELIPE ALCALA  
ÁLVARO ANDRÉ KOWALSKI 1964 casou MÁRCIA APARECIDA RIBEIRO DE MORAES

ÁLVARO ANDRÉ KOWALSKI JUNIOR

FELIPE KOWALSKI

Casou pela 2ª vez com SIUMARA SEZERINO

ROGÉRIO AUGUSTO KOWALSKI casou com ADRIANA CANALLI

ADRIELE KOWALSKI

LEANDRO KOWALSKI

**LAURA KOWALSKI** 1934 casou com **ALDERICO GHENO** 1933 †2016

ALIETE ANTÔNIA GHENO 1954 casou FELIZ GURGASG 1948

FELIZ GURGASG JUNIOR 1976 casou c/CLEINA 1978

GEOVANNA 2012

BRASILÉIA GURGASG 1978 casou c/MARCELO MIH

MARCELA MIH 2003

GILBERTO ANTÔNIO GHENO 1955 casou c/BLAUNECI SANTOS 1958

VANESSA GHENO 1978 casou c/LUIZ CARLOS PADILHA

BRUNO PADILHA 1998

NICOLAS PADILHA 2012

GILBERTO CLEITON GHENO 1979 casou c/TAIZ

MIGUEL GHENO

ISABELA GHENO

BERNARDO GHENO

RODRIGO OTAVIO GHENO 1982 casou c/KAROL

VITOR GHENO

EDISON MIGUEL GHENO 1958 †1989

ALDERICO GHENO JUNIOR 1963

**ANTONIO LEVIR KOWALSKI** 1936 †2017 casou c/**ANADIR CUNICO** 1939

CELIA MARIA KOWALSKI 1961 casou c/ATAIR AUGUSTO DRULLA

FLAVIO AUGUSTO DRULLA 1993

JUCÉLLIA KOWALSKI 1966 casou c/CARLOS EDUARDO CABEL

MARIA EDUARDA CABEL 1997

**MARIA DA LUZ KOWALSKI** 1941 casou **ARISTOCLIDES** PEDRO BITTENCOURT 1933

ANTÔNIO MARCOS BITTENCOURT 1962

MÁRCIA BITTENCOURT 1965

ANDREIA BITTENCOURT 1971 casou c/JOÃO JOSÉ PINTO DE ARRUDA

---

**6) BONIFÁCIO GERONAZZO** 1916 †2009 casou **LUIZA CASAGRANDE** 1917 †1998

---

**MATHILDE GERONAZZO** 1940 casou com **OSMAR MARQUESINI** 1935

---

ELOISA HELENA MARQUESINI 1959 casou AUONI NASSER 1962†2003  
THIAGO NASSER 1985 casou c/SUELEN CHAVES 1987  
INGRID NASSER 1989 casou c/AURÉLIO MANSSER 1984  
CÉLIA MARQUESINI 1960 casou MILTON DE CRISTO 1958†2012  
LARISSA MARQUESINI DE CRISTO 1984  
GABRIELE MARQUESINI E SILVA 2003  
LUCAS MARQUESINI DE CRISTO 2012  
SILMARA MARQUESINI 1962 casou EDUARDO SAN MARTIN PUEBLA 1960  
CESAR JOSÉ MARQUESINI 1966

**CARLOS GERONAZZO** 1944 casou com LOETE VITÓRIA MACHOSKI 1947  
ANA CRISTINA GERONAZZO 1967 casou ROMILDO MARQUES SILVA 1966  
BRUNO 1987  
AMANDA 1991  
VALÉRIA GERONAZZO casou com JOSÉ ANTÔNIO RODRIGUES  
ANDRESSA casou com EDUARDO  
VINÍCIUS casou com RUBIA  
MIGUEL 2015  
LUIZ FERNANDO  
VIVIANE GERONAZZO casou com EPAMINONDAS FRANCO  
NATALIA FRANCO  
MANOELA FRANCO  
JOAO CARLOS FRANCO  
LUCIANE GERONAZZO casou com JOSÉ ALBINO PEREIRA  
LETÍCIA PEREIRA  
CARLOS GERONAZZO NETO

---

## **7) MIGUEL GERONAZZO 1918 † casou com LEONOR DAROS**

---

**RENATO LUIZ GERONAZZO** 1941 †2015 casou c/VERENE FABRIN 1946  
SANDRO LUIZ GERONAZZO 1972  
JORDANA LEITE GERONAZZO 1999  
casou pela 2ª vez com ELAINE CRISTINA SZVARÇA 1976  
ANNA JULIA SZVARÇA GERONAZZO 2006  
LUCAS SZVARÇA GERONAZZO 2011  
RODRIGO GERONAZZO 1976  
**VICENTE JOSÉ GERONAZZO** 1950 casou com LEDA NICOLODI 1957  
ALBERTO MIGUEL GERONAZZO 1980 casou GISLAINE SILVANA NENEMANN 1983

## **A HISTÓRIA E A VIDA DO JEANBATTISTA**

Como citado anteriormente sabemos que embarcou com a família no Porto de Genova em 18 de Janeiro de 1.880 e desembarcou no Rio de Janeiro, com apenas 2 anos de idade .

Entre as hipóteses do seu paradeiro, é possível que tenha falecido ou devido à quarentena que os imigrantes eram obrigados a fazer alguns podem ter se separados de suas famílias, portanto o tio Jean batista teria sido amparado por alguém que o levou como filho para algum lugar do Brasil, fazendo parte de outra Família com o nosso sangue.

Como já se passaram mais de 130 anos e ninguém da nossa família teve informação a seu respeito, a história do Tio Jean batista deixamos para o nosso Criador, que com certeza sabe onde ele está.

## **A HISTÓRIA E A VIDA DO ANGELO GERONAZZO**

O Tio Ângelo nasceu em 1.879, quando chegaram da Itália em janeiro de 1.880 ele tinha alguns meses de vida e por ser de colo embarcou sem ser registrado no livro de embarque, por isso não consta na lista de passageiros.

Viveu apenas dezoito anos e sua morte foi ocasionada por ter pisado num prego enferrujado que gangrenou. Minha Nonna (Cecilia) contava que sua infância e juventude foi alegre, viveu na casa da sede com os pais e os irmãos, trabalhando nos afazeres do sítio e deixando boas recordações e saudades.

## **A HISTÓRIA E A VIDA DO ANTÔNIO GERONASSO**

O Antônio depois de casado com a Cecília fez a sua morada numa parte alta dentro do sítio (hoje Rua Jovino do Rosário na quadra do Holanda Center) que tinha uma vista muito bonita da cidade, por

isso meu Nonno ficou conhecido como Antônio Boa Vista e sustentou a família com lavoura, produção de erva mate e negociava.

Quando criança eu gostava de saber como ele era e o que fazia, a nonna Cecília contava que no começo de casado ele fez sociedade num armazém com o pai dela (José Blanchet) na Colônia Argelina.



## ***Prefeitura da Capital***

*Curitiba, 31 de Maio de 1916*

O Prefeito da Capital, pelo presente alvará concede licença a' Antonio Gronasso, abri negocio na Colonia Argelina, usufruindo-se a abri e fecha o estabelecimento as horas marcadas em lei visto ter.....exibido o conhecimento sob N. 817 de haver.....pago a quantia de sessenta e oito mil réis (68\$000) do imposto respectivo.....

*Eu, Edmar Cordus, Secretário*  
*a Subscricao*

TYP. MAX ROSEN CURITIBA

*Indice*

O Prefeito

*João Antonio Bauer*

Cópia do alvará do armazém em sociedade com Blanchet (acervo dos autores)

O Nonno Antônio comprava porcos em Cerro Azul e algumas vezes levava mulas para negociar por lá. Como numa aventura, ele

montava numa mula na parte da tarde e amanhecia em Cerro Azul, chegando lá, se instalava na casa da Família de Mattos (eram eles que negociavam a porcada), ficavam uns dois dias, acertava os negócios e voltava para casa. Dias depois, o Bento Silvino de Mattos e sua mulher Delfina entregavam a porcada na casa do Nonno no Boa Vista. De Serro Azul até a cidade de Rio Branco do sul, os porcos vinham andando e lá eram embarcados em vagões de trem e transportados para Curitiba, onde eram desembarcados numa parada do trem na Colônia Argelina e quando chegavam eram soltos no batatal para comer, tomar água e ganhar peso, recuperando da viagem desgastante, para então serem vendidos para o Garmatter.



Deslocamento da porcada do Cerro Azul para Curitiba (acervo dos autores)

Ele negociava as mulas com os tropeiros que vinham de Campo Tenente-PR com destino a Sorocaba-São Paulo. Minha Nonna dizia que cozinhava polenta com carne de galinha, porco e acompanhado de um bom vinho ou eles faziam o arroz carreteiro, enquanto no potreiro as mulas descansavam. Os tropeiros pernoitavam no paiol e antes de dormir tocavam e cantavam, no outro dia seguiam viagem. Recordo-me os nomes de dois deles: Setúbal e Tobias.

Em 1.919, o Nonno abriu uma barricararia na Colônia Argelina, na época o comercio de barricas era um bom negócio, usavam para fazer

vinho e transportar erva mate. Administrou a barricaria apenas 8 anos, pois aos 45 anos de idade o nonno passou para vida espiritual.



## ***Prefeitura da Capital***

Curitiba, 17 de Junho de 1919

O Prefeito da Capital, pela presente alvará  
concede licença a Antonio Geronasso, para abrir  
uma barricaria na Colônia Argelina.

visto — ter exibido o conhecimento sob N. 910 de ha-  
ver — pago a quantia de vinte e seis mil reis  
(R\$ 26\$ 000)

do imposto respectivo.

Eu, o Alcaide, Leônidas  
o subscreeve

O Prefeito,

João Antonio Albano

Cópia do alvará da Barricaria na Colônia Argelina (acervo dos autores)

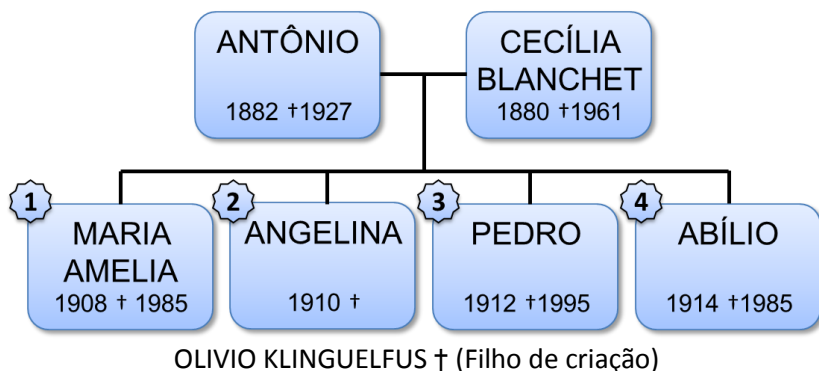
A Nonna contava que no funeral do Nonno o traslado foi feito num trole puxado por quatro cavalos com plumas na cabeça e acompanhado por uma banda. Ela dizia que foi um momento que jamais esqueceu e emocionante para as pessoas que vieram prestar sua última homenagem, principalmente quando o cortejo foi se

distanciando e a musica sumindo, deixando para trás o silêncio e saudade.

Os filhos tiveram assumir as atividades, meu Pai (Pedro) como o homem mais velho da casa, com 15 anos idade assumiu os negócios junto com a Nonna Cecília. Dizia o meu pai que as barricas cheias de erva moídas eram transportadas por carroções, puxados por oito cavalos, pela estrada da Graciosa até os Portos de Antonina e Paranaguá. Perguntei pra ele por que a barricaria não prosperou, ele disse que veio à crise de 1.929 e revolução de 1.930 paralisando quase por completo a fabricação de barricas. Para agravar a situação apareceu uma dívida que o cobrador sem documento para provar, disse que o trato foi no fio do bigode e então a Nonna Cecília teve que entregar como pagamento uma propriedade que tinha recebido como herança dos Blanchet (área que fazia divisa com os fundos do antigo campo da viação).

### **ANTONIO GERONASSO casou com CECÍLIA BLANCHET**





**1) MARIA AMÉLIA** casou com **AMANTINO MARTINS 1903 †1.988**

---

**IRACEMA MARTINS** casou com **JOSÉ MATHOZO DA SILVA †**

SERGIO CARLOS MATHOZO 1952 casou c/TÂNIA REGINA GARGIONI 1960

CAIO GARGIONI MATHOZO DA SILVA 1998

CARLOS ALBERTO MATHOZO 1.956 casou c/ESTER DA ROSA 1.964

LETÍCIA MATHOZO

LEILANE MATHOZO

Casou pela 2ªvez MARILDA CARNEIRO

LURIAN MATHOZO 1.994

LORENA MATHOZO 1998

Casou pela 3ªvez RAQUEL EMÍLIA COSTA DA SILVA

PAULO ROBERTO MATHOZO 1.959 casou c/ELIANA PICOLLI 1.958

CAMILE MATHOZO 1.986

BRUNO MATHOZO 1.988

IEDA MARIA MATHOZO 1.964

---

**ITALIA MARQUIORATO (filha de criação)** casou com **JOSÉ NUNES**

ZEILA NUNES

MARCIO NUNES

---

**2) ANGELINA GERONASSO 1910†** casou com **ANTÔNIO LAGO 1907 †**

---

**MARIA DE LURDES LAGO 1934** casou **OSVALDO ANSELMO COCCONI 1933†**

LUIZ ANTÔNIO COCCONI 1956 casou c/MARLI MARIA BUCOSKI 1957

THAYS CRISTINA 1981 casou ALI OSMAN CHIACH 1976

YASSER ALI 2001

ANSELMO LUIZ 1983

Casou pela 2ª vez APARECIDA ALBUQUERQUE 1958

VERA LUCIA COCCONI 1960 casou c/OSVALDO BORRATTO 1952

**LOURIVAL LAGO** † casou com IZABEL DE SOUSA 1947

MARCELO JOSÉ LAGO 1966 casou com PATRICIA MARCHI 1971

ADRIANE LAGO 1992

Casou pela 2ª vez HELEN CRISTINA VAROMBI

EDUARDO LAGO 2004

ANDRE LUIZ LAGO 1970 casou com SIMONE RODRIGUES 1972

MARIANE RODRIGUES LAGO 1996

PAULO RICARDO LAGO 1972 casou c/ANDRÉIA MOREIRA 1972

GUSTAVO HENRIQUE LAGO 1999

---

**3) PEDRO GERONASSO** 1912 †1995 casou **LISOLETA MEQUETTI** 1915 †1994

---

**WALDEMAR GERONASSO** 1937 casou c/LUIZA LELIA GULIN 1936 †1979

FABIO GERONASSO 1962 †1997

Após falecimento da Lélia, casou com SUZANA GRYZINSKI 1953

**JOÃO AMAURI GERONASSO** 1941 casou c/MAILETE MARIA CARON 1943

VALÉRIA GERONASSO 1966 casou com LUIZ ROBERTO AMARAL

ANSELMO GERONASSO 1970 casou c/ALISSON MONTANHA 1974

ANSELMO GERONASSO JUNIOR 1997

LUCAS GERONASSO 2000

HENRIQUE GERONASSO 2005

---

**4) ABÍLIO GERONASSO** 1914 †1985 casou **AURORA LAMBERTUCCI** 1917 †2002

---

**ANTÔNIO ARIEL GERONASSO** 1.937 casou HELENA ROSELI RODRIGUES 1941 †

ARIEL ANTÔNIO GERONASSO FILHO 1962 casou MARLENE CELUSNIAK

PAOLA 1988

ROSANA DO ROCIO GERONASSO 1960 casou SAVVAS KETSETZOGLOUK

STEPHANIE 1992

NICOLAS 1993

Casou pela 2ª vez c/TEREZINHA DO PILAR ROHN DA COSTA 1949

CHRISTIAN ABÍLIO GERONASSO 1983 casou NATÁLIA GASPARIN 1982

---

**OLÍVIO KLINGUELFUS** 1922 †2000 casou **ALICE KLINGUELFUS** 1930†2012

---

**MAURO CEZAR KLINGUELFUS** 1959 casou SALETE MARIA BETTIN 1955

GUSTAVO KLINGUELFUS 1986 casou com ELISA

TALINE KLINGUELFUS 1989

**MARIA CECÍLIA KLINGUELFUS** 1957 casou com CELSO WINAGRASKI 1953

DIEGO WINAGRASKI 1987 casou LARYSSA ABIORAMA PIMENTEL

MARIA CLARA ABIORAMA WINAGRASKI 2013

ETIENNE WINAGRASKI 1988

PHILIPPE WINAGRASKI 1995

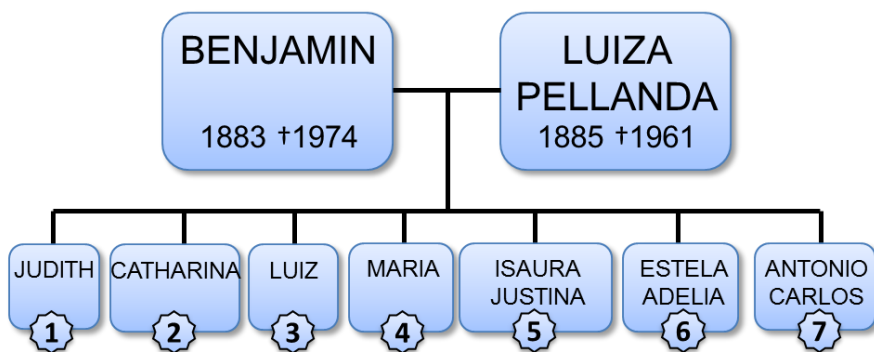
---

## A HISTÓRIA E A VIDA DO BENJAMIN GERONAZZO

O tio Benjamin, a tia Luiza e os filhos eu conheci bem, frequentava muito a sua casa para brincar e nadar no rio que tinha uma queda de água, que era uma delícia. Na sua vida modesta, criou seus filhos como os demais irmãos, com lavoura, leitearia e criação de carneiros. Mais tarde explorava a chácara cobrando uma taxa para o visitante fazerem piquenique e tomar banho no local era conhecido como Bica do Benjamin.

Como era bom de brincar na chácara, que hoje só existe a casa tombada pelo Patrimônio histórico, restando as fotografias e a saudade dos velhos tempos.

## BENJAMIN GERONAZZO casou com LUIZA PELLANDA



1) JUDITH GERONAZZO †

2) CATHARINA GERONAZZO 1910 †1972 casou com JOÃO GRABOWSKI

3) LUIZ GERONAZZO casou com HELENA SCHIAVON

4) MARIA GERONASSO † casou com JOÃO SIUTA 1908 †

---

DARCY SIUTA 1934 casou com IVANI PRESSANTO 1936

---

JOSÉ ROBERTO SIUTA 1957 casou c/MERI CECCON 1959

DANIEL SIUTA 1983 casou c/VANESSA BERNARDI 1988

DAVI DO NASCIMENTO SIUTA 2009

MARCIA REGINA SIUTA 1960

**IVETE LUIZA SIUTA** 1937 casou c/FRANCISCO PRESTES CORDEIRO 1931 †1994

MARIA IZABEL CORDEIRO 1968

**CARMEN SIUTA** 1941 casou com LUIZ ENES 1931

LUCIANE APARECIDA 1972 casou c/RICARDO

JOÃO LUIZ

**HILDA ANA SIUTA** 1945 casou c/ADAIR JOSE DOS SANTOS

MARCOS ROBERTO DOS SANTOS 1975 casou MAIRA CAREN CARVALHO 1976

ANNY CAROLINE DOS SANTOS 2004

ANA CRISTINA APARECIDA PERPÉtua DOS SANTOS 1984

---

**5) ISAURA JUSTINA GERONAZZO** 1918 casou ERNESTO GERMANO HANNEMANN 1910†

---

**AGUINALDO HANNEMANN** 1937 casou com THEREZINHA DE JESUS

WALTER HANNEMANN 1965

WILIAN HANNEMANN 1999

ERIC HANNEMANN 2001

ALDA HANNEMANN 1968 casou c/LUIZ HENRIQUE 1966

CASSIA 1995

CAROL 1998

FREDDY HANNEMANN 1971 casou c/ROSANA 1980

FRANK HANNEMANN 2004

THOMAS HANNEMANN 2006

BRUNO HANNEMANN 1972 casou c/MICHELLE 1972

**DIRCE DA LUZ HANNEMANN** 1938 casou c/LEONARDO KOZOWISKI 1927

SUELY KOZOWISKI 1959 casou c/SERGIO VETTORELLO 1958

SÉRGIO VETTORELLO JUNIOR 1982 casou SUELLEN RAMOS CORREIA 1986

VITÓRIA VETTORELLO 2014

LEOPOLDO VETTORELLO NETO 1983 casou SARA DE ANDRADE 1985

LAIS KOZOWISKI 1961 casou c/ANTENOR ANTÔNIO SUZIN JR 1959

ANTENOR ANTÔNIO SUZIN NETO 1984 casou ALICE VANESSA DA SILVA 1984

DOUGLAS SUZIN 2016

LEONARDO AUGUSTO SUZIN 1985 casou CINTIA RODRIGUES 1989

ODAIR KOZOWISKI 1963 casou MARCIA APARECEIDA MARQUES 1968

ERNESTO GERMANO 1989 casou ANDREIA BRITO VIANA 1983  
HEMILY BRITO FEITOSA 2003  
PIETRO VIANA KOZOWISKI 2010  
NICOLE KOZOWISKI 1992  
GILMAR KOZOWISKI 1966 casou c/CRISTIANA CUNHA KIMURA 1972  
JULIANA MARINA KOZOWISKI 1990 casou DANIEL BAUER MARTINS 1982  
GUSTAVO HENRIQUE MARTINS 2010  
LUCAS GILMAR KOZOWISKI 1993 casou LARISSA LAGO 1989  
**LACY HANNEMANN** 1942 casou c/BENJAMIN MEDUNA 1937  
DEISY 1966 casou c/JACOMO VALÉRIO 1964  
SOFIA 2014  
MARCO casou c/MARCIA FRANÇA 1971  
GUILHERME 1999  
**GETÚLIO HANNEMANN** 1949 casou com NADGE 1945  
INGRID HANNEMANN 1981 casou com PEDRO OLIVEIRA NETO  
JULIA 2008  
ERIC 2015

---

## 6) ESTELA ADELIA † casou c/TADEU PIEKASKI

---

**PEDRO PIEKASKI** casou c/ZILDA  
MARCELO PIEKASKI  
ANDERSON PIEKASKI  
CLAUDIA PIEKASKI  
CAROLINE PIEKASKI  
**TEREZA PIEKASKI** casou c/ANTÔNIO KAUS  
RICARDO KAUS  
JERSON KAUS  
**CARLOS PIEKASKI** casou c/MARGARETE  
FRANCESCO PIEKASKI  
FERNANDA PIEKASKI  
ANGELA PIEKASKI

---

## 7) ANTONIO CARLOS GERONAZZO casou com ANGELICA MANIKOSKI

---

**OSMAR GERONAZZO** casou c/CARMEN LUCIA FILHEIRO  
EMERSON GERONAZZO casou c/DANIELA BIANCO

---

DEIVYD CRISTIANO GERONAZZO  
LARISSA CRISTINA GERONAZZO  
EVANDRO GERONAZZO casou c/SANDRA PERAZZETTA  
NATHALLY BEATRIZ GERONAZZO  
NAYARA CRISTINA GERONAZZO  
ELAINE GERONAZZO casou c/ALEXANDRO LEMOS  
GABRIELA GERONAZZO LEMOS  
JOÃO VICTOR GERONAZZO LEMOS  
**IRENE GERONAZZO** casou c/THEODORO DOLATTA  
DENISE DOLATTA PACHECO DOS SANTOS casou NEWTON SANTOS JUNIOR  
ARYANE PACHECO  
CHRISTOPHER PACHECO DOS SANTOS  
ROGÉRIO DOLATTA casou c/LUANA DOLATTA  
ARTHUR DOLATTA  
**REINALDO GERONAZZO** casou c/MARCIA  
GIOVANE GERONAZZO  
BIANCA GERONAZZO  
**JOÃO GERONAZZO** casou com INÊS  
**JORGE GERONAZZO** † casou c/KATIA MARCELINO  
KALIANA GERONAZZO  
GABRIEL GERONAZZO  
**NELSON GERONAZZO** casou c/ANA  
VINICIUS GERONAZZO  
**JAIR GERONAZZO**  
**AMILTON GERONAZZO** casou c/ELIANE  
NICOLAS GERONAZZO  
NICOLI GERONAZZO

---

## A HISTÓRIA E A VIDA DA MARIA GERONASSO

A infância da menina Maria não foi das mais fáceis, ajudava nos serviços da casa e ainda nos serviços do dia a dia no sítio, tirava leite e ainda tinha que sair para vender na Cidade.



Maria entregando leite em frente ao Teatro Guaíra (acervo Amauri do Rosário)

Nos domingos com suas primas, iam primeiro à missa e depois brincavam. Na mocidade, participava dos piqueniques, dos festivais e das matines dançantes.

Casou com o Tio Jovino e continuaram morando com o pai na sede do sítio, para ela a vida continuou a mesma, sem ter como os irmãos uma nova morada, em compensação ganhou a companhia do seu amor (Jovino) e juntos foram lutando, na leiteria, nas criações e produzindo os seus próprios alimentos.

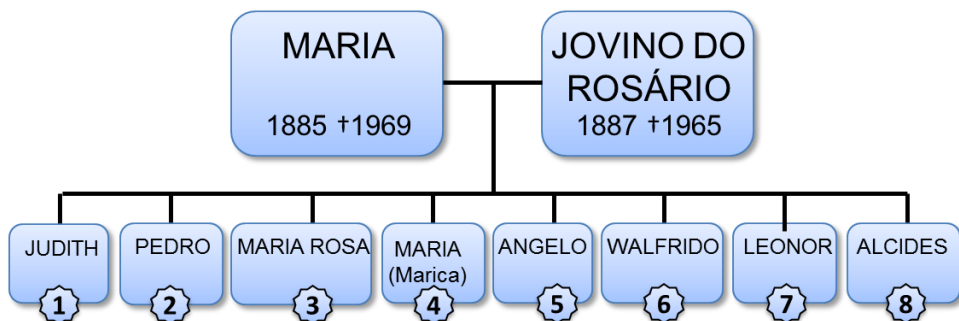
Depois da morte do Pai (Lodovico), o sítio foi dividido em seis partes e ela recebeu sua parte. Já com os filhos adultos, eles compraram um caminhão e o tio Jovino vendia lenha de bracatinga para as indústrias. No terreno da herança instalaram a Olaria Boa vista.

Foram trabalhando e progredindo, porém como os outros irmãos sofreram com a Revolução de 1.930, quando os Revolucionários passaram pelo sítio, confiscaram das famílias os animais, criações e o caminhãozinho do Tio Jovino, mas não esmoreceram e continuaram fazendo as entregas de carroça.

Com a crise os negócios foram diminuindo e para não quebrar se associaram a Walter Dietrich (dono de curtume), Theodoro Becker e Henrique Becker. A Cerâmica Boa Vista funcionou até 1944, quando venderam para Nicolau Pedro, que transformou em Moinho Curitiba,ano,

sendo retirada à máquina a vapor que movia as cerâmicas, terminando assim a história da Cerâmica Boa Vista (era localizada onde hoje é o conjunto Habitacional Cassiopéia).

**MARIA** casou com **JOVINO DO ROSÁRIO** 1.887†1965



**1) JUDITH DO ROSÁRIO** casou com LUIZ OTTO MARTY

---

**NADIR OTTO MARTY DO ROSÁRIO** casou ANA DOS SANTOS (Anita) 1930  
EDNA MARTY DO ROSÁRIO 1953 casou c/ARMANDO DOS SANTOS  
ALEXANDRE DOS SANTOS  
ALINE MARTY DOS SANTOS  
JUCELIA MARTY DO ROSÁRIO 1955  
**ACIR OTTO MARTY** casou com ARLETE KUNIKO  
CLEIA MARTY  
CLEISI MARTY  
DANIELE  
SABRINA  
CLAUDIO MARTY  
EMERSON e SIMONE MARTY (Gêmeos)

---

**2) PEDRO DO ROSÁRIO** 1908 †1967 casou ZILDA DE SIQUEIRA 1911 †1998

---

**DURAIR DO ROSÁRIO** 1932+2011 casou c/IVANILDE DE MACEDO 1936  
DURAIR DO ROSÁRIO FILHO 1954  
LUCIANO DO ROSÁRIO 1973 casou THIARA M.BASSO  
LUARA MANDELLI DO ROSÁRIO 2008  
LAURA MANDELLI DO ROSÁRIO 2014  
MANOELLA DO ROSÁRIO 1985  
DURAIR DO ROSÁRIO NETO 1987  
ANA CAROLINA DO ROSÁRIO 1989 casou c/DIEGO GOZZO  
KIARA  
GABRIEL DO ROSÁRIO 2004  
PEDRO DO ROSÁRIO NETO 1964 †1998  
DANIELE DO ROSÁRIO 1974 casou com EMILIO CARLOS SOARES  
VALENTIN 2006  
TEODORO 2008

---

**3) MARIA ROSA DO ROSÁRIO** 1911 †2004 casou c/ALFEU CORDEIRO  
BAHIA 1916 †1990

---

**ROSELI BAIA** 1941 casou com NORILDO MANGGER 1942 †2002  
GLEBERSON MANGGER 1969

---

GLÉRI MANGGER 1971

GLECI MANGGER 1982

**ROSILDA IZIDORO** 1951

CIBELE

---

**4) MARIA DO ROSÁRIO** casou com ANTONIO ERTHAL

---

**GEMELAR ERTHAL** † óbito na infância

**ZAIRA ERTHAL** casou com ROBERTO DALEDONE

ROBERTO ERTHAL DALEDONE

REGINA ERTHAL DALEDONE

---

**5) ANGELO DO ROSÁRIO** casou com JOANITA

---

**WILSON DO ROSÁRIO**

---

**6) WALFRIDO DO ROSÁRIO** casou c/BERNARDINA DOS SANTOS 1929†2007

---

SUELI DO ROSÁRIO 1952 casou com OMERIO PUCCINELLI 1948

TATIANA PUCCINELLI 1977 casou com LUIZ FELIPE DANTAS 1962

ADRIANO PUCCINELLI 1979 casou com KARULINE TAVARES 1987

ANA LUKA PUCCINELLI 2006

ELIETE DO ROSÁRIO 1953 casou com JOSÉ BENEDITO PEREIRA 1943

BETINA 1981 casou c/RAFAEL VACCARI GONÇALVES 1981

PEDRO HENRIQUE 2010

VALENTINA 2011

ANA CRISTINA 1983 casou c/SÉRGIO ARY CARALP JR 1983

ANA BEATRIZ 2011

SAULO HENRIQUE 2013

Walfrido teve com ROSALINA MARCHIORATO 1940

**WALFRIDO DO ROSÁRIO JUNIOR** 1983

---

**7) LEONOR DO ROSÁRIO** 1921 † casou com BELMIRO BECKER 1921 †

---

**EDSON ADIR BECKER** 1946 casou c/MARIA HELENA BANDEIRA 1947

CLAUDIA BECKER 1969 casou com ALOISIO VELOSO

---

LUCAS BECKER 1996  
PEDRO BECKER 1997  
MATHEUS BECKER 2003

LUCIANA BECKER 1972 casou com ERNANI KOTT 1974  
MAURO BECKER 1975

**BELENICE BECKER** 1950 casou com ARNEI FERNANDO WEIGERT 1949  
GLAUCO ANTONIO WEIGERT 1978 casou ANA PAULA KICHILEVCZ 1981  
VINICIUS AUGUSTO WEIGERT 2009  
THIAGO HENRIQUE WEIGERT 2011  
MARCIO ANDRÉ WEIGERT 1981 casou ANA CAROLINA CABRAL 1988  
EDUARDA CABRAL WEIGERT 2014  
KELLEN CRISTINA WEIGERT 1983

---

**8) ALCIDES DO ROSÁRIO** 1924 †1999 casou com ROSA SKORA 1924

---

**ROSIEL DO ROSÁRIO** 1947 casou OLINDA BETINARDI 1946  
MARCELO DO ROSÁRIO 1970  
JULIANA DO ROSÁRIO 1974  
JOSIEL DO ROSÁRIO 1978 casou c/LEDIANE R.F.DA SILVA 1984  
LUIZA R.F.DO ROSÁRIO 2015  
DAIANE DO ROSÁRIO 1985 casou c/DARIO DALPRÁ 1985  
**JOVINO DO ROSÁRIO NETO** 1950†2020 casou ALBANEZA CARLOTA DA SILVA 1953  
ALCIDES JOSÉ DO ROSÁRIO 1979 casou com MARÍLIA VIEIRA  
TIAGO DO ROSÁRIO 2008  
ARTHUR E DAVI DO ROSÁRIO 2015 (Gêmeos)  
JOVINO PEDRO DO ROSÁRIO 1981 casou com LUCIA  
PEDRO HENRIQUE DO ROSÁRIO 2003  
MARIA EDUARDA DO ROSÁRIO 2009  
KAROLINA DO ROSÁRIO 1982 casou com JOACIR  
**AMAURI DO ROSÁRIO** 1953 casou com IVONE BETINARDI 1959  
MAUREA DO ROSÁRIO 1980 casou DIOGO FRANCO DE ALMEIDA 1982  
JULIA DO ROSÁRIO FRANCO DE ALMEIDA 2012  
GABRIELA DO ROSÁRIO FRANCO DE ALMEIDA 2016  
MEIRE DO ROSÁRIO (gêmea da Maurea) 1980 casou DIEGO BARBOSA  
FERNANDO DO ROSÁRIO 1982 casou c/DANUSA STAL  
EDUARDO DO ROSÁRIO 1988 casou c/ANA CAROLINA MAROCO  
**MARCOS ANTÔNIO DO ROSÁRIO** 1962 casou c/ VERA AUDRICH 1962

**SANDRA MARA DO ROSÁRIO** 1966 casou c/**ROBERTO JOSÉ DA SILVA** 1964  
**LEANDRO DO ROSÁRIO SILVA** 1991  
**CAMILA DO ROSÁRIO SILVA** 1995  
**GABRIEL DO ROSÁRIO SILVA** 1998

---

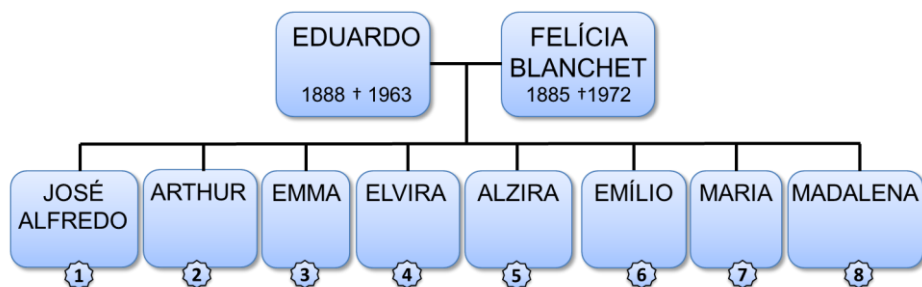
## **A HISTÓRIA E A VIDA DE EDUARDO GERONASSO**

O tio Eduardo fez sua morada em outro lugar dentro do sítio (hoje pracinha na Rua Canada com Rua Des.Arthur Leme). Lembro-me bem dele e da tia Felícia, quando ele saía, a tia Felícia me deixava brincar na marcenaria, porque ele era muito enérgico e não gostava que mexessem nas ferramentas.

O tio Eduardo construía casas com ajuda dos filhos Alfredo (Pedreiro) e o Artur (Carpinteiro) e fabricava portas, janelas, carrinhos, tudo em madeira o que os moradores da redondeza encomendavam. O tio Eduardo gostava de futebol, participou na fundação do Boa Vista Esporte Clube cedendo terreno para o campo futebol.

O paiol da marcenaria serviu como 1ª sede na fundação da Sociedade União Bacacheri no final da década de 1.920 até a construção da sede na Rua Uruguai e no começo da década de 1.950 foi rezada as primeiras no Boa Vista até a construção da Igreja de Santo Antônio.

## EDUARDO casou com FELÍCIA BLANCHET



**1) JOSÉ ALFREDO GERONASSO 1910 †1972** casou JUDITH BORDIGNON 1922 †2007

---

**GLACI GERONASSO 1942** casou com JAMIL RAFAEL DA CRUZ 1940

LUIZ ALFREDO DA CRUZ 1964 casou MIRIAN GLADYS MILSONI 1965

JACKSON RAFAEL 1985 casou c/JULIANA

THAIS REGINA GERONASSO 1987 casou GUSTAVO RODRIGUES BENVENUTI 1988

BIANCA BENVENUTI 2005

BEATRIZ CRISTINA GERONASSO 1998

JEFERSON MATHEUS 2000

MARCO ANTÔNIO DA CRUZ 1965 casou SUELY DA SILVA 1968

SUELLEN LUANA 1983

EDUARDO 2005

ROSANE CRISTINA DA CRUZ 1967 casou HEITOR BORGHIAS 1962

MONIQUE BORGHIAS 1987

DANIELE BORGHIAS 1989

**MARLI GERONASSO** casou com WILSON BECKER 1947

EDILENE BECKER 1965 casou MARCOS ANTONIO DE OLIVEIRA 1958

GUILHERME BECKER DE OLIVEIRA 1989

EDINEIA BECKER 1971 casou c/OSIMAR SARAGIOTTO 1966

CAMILA BECKER SARAGIOTTO 1998

EDNA BECKER 1973

**JOSÉ ALFREDO GERONASSO FILHO 1958** casou ARMELINDA DA SILVA 1959

FABIO ALFREDO GERONASSO 1979

MAYARA GERONASSO 1988 casou JERONIMO JUNIOR 1983

---

**2) ARTHUR GERONASSO 1911 †1964** casou c/MARIA MOROSINI 1912 †1998

---

**LOURDES ROSI 1937 †2020** casou com HERMINIO MERIDA FILHO 1932

SOLANGE MERIDA 1955

DANIELE MERIDA 1998

HERMINIO MERIDA NETO 1959 casou KALLEY JACQUELINE POLAK 1967

GUSTAVO POLAK MERIDA 1986

FELIPE POLAK MERIDA 1993

**JOSÉ ELOY 1938 †2002** casou com REGINA MARIA ANDREATTA 1941

MARIA ORLANDA 1961 casou com JOSELITO SERENATO 1964

VITOR HUGO SERENATO 1990

AMABILE SERENATO 1994

ARTUR GERONASSO NETO 1965 †2011 casou JAQUELINE DE OLIVEIRA

THAINÁ CAROLINA 1994

**JOÃO ROMEU GERONASSO** 1942 casou c/THEREZA DE LIMA 1940

DEBORA 1970 casou com NILO FERREIRA DA ROCHA 1964

**RAQUEL TEREZA GERONASSO** 1952 casou c/JOSÉ VECINO GARRIDO 1944

CINTIA MARIA VECINO 1976 casou JOSÉ CAMEL PENIDO 1965

FERNANDO JOSÉ CAMEL VECINO 1999

GABRIEL JOSÉ CAMEL VECINO 2006

DENISE MARIA VECINO 1981 casou c/JEFFERSON KOJI SATO 1977

LARA NAOMI KOJI SATO 2010

---

**3)EMMA GERONASSO** 1913 casou com JOAQUIM JOÃO THAUNY 1911

---

**MARIA IGNES THAUNY DE SOUZA** 1940 casou CARLOS DE SOUZA 1943

CAROLINE THAUNY DE SOUZA 1975

CARLA APARECIDA THAUNY DE SOUZA 1980

**ARI THAUNY 1950** casou com TEREZA DE JESUS DE LIMA THAUNY 1952

JOCELI TEREZINHA THAUNY 1981

JACKELINE THAUNY 1983

**JAIR THAUNY 1952** casou com SHIRLEI ZANONI THAUNY 1956

JEFERSON JOSÉ THAUNY 1983

ALINE LETÍCIA THAUNY 1986

---

**4)ELVIRA GERONASSO** casou c/HORÁCIO BRANCO TEIXEIRA 1910 †1991

---

**SEBASTIÃO GERONASSO TEIXEIRA** 1942†2005 casou MARILZA MARIA VALENTE 1946

CLAUDIA VALENTE TEIXEIRA 1970 casou MARCELO BONIN 1967

TIAGO TEIXEIRA BONIN 1989

LUZIA TEIXEIRA BONIN 2000

GIULIA TEIXEIRA BONIN 2002

SOFIA TEIXEIRA BONIN 2008

SUZANA VALENTE TEIXEIRA 1974 casou IRANIL DOS SANTOS JR 1975

GLAUCIA VALENTE TEIXEIRA 1979 casou HENRIQUE ROSA DO NASCIMENTO 1981

JULIANNE TEIXEIRA DO NASCIMENTO 2009

GABRIEL TEIXEIRA DO NASCIMENTO 2015

EMANUEL VALENTE TEIXEIRA 1988

**BIRACI DO CARMO GERONASSO TEIXEIRA** 1942†2005 casou UBIRATAN BARROS DE NORONHA 1946

UBIRATAN TEIXEIRA DE NORONHA 1971

BIANCA DA ROSA 1999

Casou pela 2ª com CASSIA AMÉLIA teve IRAJÁ e IRAPUAN

UBIRAJARA TEIXEIRA DE NORONHA 1974 casou JOYCE PAULA PINNOW 1978

CAUN 2008

**JOSÉ ANTÔNIO GERONASSO TEIXEIRA** 1954† casou VERA LUCIA CARDOSO DOS SANTOS 1954

VINICIUS JOSÉ TEIXEIRA 1979

MARCOS EDUARDO TEIXEIRA 1981

---

**5) ALZIRA GERONASSO** casou com NELSON BORBA

---

**EUNICE FÁTIMA BORBA** 1956 casou SERGIO ALAERTE DE PAULA LOPES 1951

TATIELE MARA 1974 casou com VALTER GEESE MOREIRA 1972

ANDREW LUCAS LOPES MOREIRA 1997

LEONARDO 1985

---

**6) EMÍLIO GERONASSO** casou com LEONI

---

**MARIA DA GRAÇA GERONASSO**

**CARLOS EMILIO GERONASSO**

---

**7) MARIA GERONASSO** 1926 casou com ELIAS JORGE 1924 †1994

---

**LIA MARA JORGE** 1954

**ELIANE MARA JORGE** 1957 casou com JOSÉ PEDRO SEMMER 1957

JOSÉ PEDRO SEMMER FILHO 1987 casou CAROLINE RODRIGUES CAMARGO

JÚLIA RODRIGUES CAMARGO SEMMER 2016

MAISA SEMMER 1992

**CELIA MARA JORGE** 1960 casou com DANIEL ZABLOSKI 1961

THAISA ZABLOSKI 1991

PEDRO HENRIQUE ZABLOSKI 1997

---

**8) MADALENA** 1928 casou c/HERCULANO MURFOD GUSO 1930 †1997

---

**ROBERTO MURFOD GUSO** 1952

**EDUARDO LUIZ GUSO** 1954

**JULIO CESAR GUSO** 1964 casou com ROSILANE GONSALVES 1966

RAFAEL MULFORD GUSO 1991

CASSIANA GUSO 1993

---

**CASAMENTOS:** até a construção da Igreja no Boa Vista os casamentos eram realizados nas Igrejas da Agua Verde, Capela da Santa Cândida e Abranches. Quando casava alguém da Família, os preparativos começavam uma semana antes, como tinham tudo em casa, era só matar um boizinho, porco e as galinhas. Além do vinho que já era de costume beber todos os dias, também faziam cerveja feita em casa e capilé. As carnes e os bolos eram assados com carinho nos fornos de lenha e tinham também compotas de vários tipos de frutas.

Na casa dos pais da noiva, um dia antes do casamento, as mulheres arrumavam no paiol as grandes mesadas com tudo que se tinha direito e no dia após a cerimonia religiosa iniciava a festança e o baile que amanhecia ao som do gramofone ou da gaita do tio Alfredo, do pandeiro do tio Arthur e um violeiro. Mais tarde surgiu a radiola de 78 rotações com os discos de vinil, ao som dos cantores: Vicente Celestino, Carlos Galhardo, Silvio Caldas e outros.

Na época eram usadas almofadas pintadas a mão nos altares do lado dos noivos, como se vê nas fotos antigas de casamento. A minha mãe (conhecida por Lola) que pintava as almofadas.



Casamento de Pedro e Lola, à direita Iracema e no chão a almofada (acervo autores)

**RELIGIÃO:** A Religião sempre esteve presente na nossa Família desde a Itália.

**IGREJA NA ITÁLIA:** na Itália, em San Pietro di Barbozza foi construída pela Família uma Igreja em alvenaria, em louvor a Santo Antônio. Texto extraído do site da cidade:

*“ Chiesa campestre di S. Antônio a Barbozza. La costruzione fu voluta della Famiglia Geronazzo, detta “Noni”, nel 1.797. Foi Don Pietro Vanadio Arciprete di Valdobbiadene che lo benedisse l’edificio. L’altare é di marmo e conserva la reliquia di S. Antonio. L’edificio, a croce latina, misura 7,40 m di altezza, 9 m in lunghezza e 4,5 m in larghezza. Ora la costruzione é Stata restaurata, abbellita dalle vetrale e di pinte e da uma meridiana. É aperta al culto e tenuta decorosa dalle Famiglie.”*

Tradução: A construção da igreja campestre foi vontade da Família Geronazzo, representado pelo, “Noni” como era conhecido. Foi Don Pedro Vanadium Arcipreste de Valdobbiadene Quem abençoou a Igreja. Com altar de mármore e as Relíquias de Santo Antônio. A construção mede 7,40 metros de altura, 9 metros de comprimento e 4,5 metros de largura, hoje esta reformada com vitrais e um relógio de Sol e está aberta para visitação das Famílias.

Em 2.014, Anselmo (autor) e sua esposa Alisson viajaram para Itália e foram até San Pietro di Barbozza e se encantaram com as belezas da região onde começou a nossa família, captaram as fotos que seguem.



Vista de San Pietro de Barbozza a partir da Igreja dos Geronazzo (acervo dos autores)



Igreja de Santo Antônio construída pela família Geronazzo (acervo dos autores)



Perspectiva da lateral esquerda e direita (acervo dos autores)



Detalhe do relógio Solar (acervo dos autores)



Placa na Igreja em homenagem a Santo Antônio (acervo dos autores)



Igreja matriz de San Pietro de Barbozza (acervo dos autores)



Interior da igreja matriz (acervo dos autores)

Como nada é por acaso e sempre tem a mão do Criador, Santo Antônio acompanha a nossa família há séculos pela Fé, trabalho e amor a terra. Aqui em Curitiba, no Bairro Boa Vista, também construímos na década de 1.950 uma Igreja em seu louvor.

**IGREJA NO BRASIL:** Os italianos que chegavam em Curitiba eram orientados pelo missionário Padre Pietro Cobacchini, que rezou a primeira missa na casa de Antônio Bonato, no dia 25 de Maio de 1.886. Eram realizadas as cerimônias de Batizados e Casamentos na Capela de madeira que depois deu lugar a nova igreja Água Verde em alvenaria no dia 29 de Junho de 1.889, que recebeu a imagem do sagrado Coração de Jesus que veio da Bélgica.

As primeira Missas rezadas no Boa Vista, quem celebrava eram os Padres Redentorista da Igreja do Bom Jesus do Cabral, como não tínhamos Igreja, as cerimônias eram realizadas no paiol (marcenaria) do tio Eduardo.

No dia 16 de Setembro de 1.951 o Padre Bernardo Maria de Jesus celebrou a primeira missa campal no Bairro Boa Vista em Curitiba

enfrente o Cruzeiro (cruz de madeira) no terreno que a diocese adquiriu do meu tio Abílio.



Em 1.953 foi iniciada as obras da primeira Igreja, nossa família e outros moradores se uniram com os Padres Redentoristas. Recordo-me que nos trabalhos de construção os moradores que se propunham a ajudar eram orientados pelo tio Arthur e o Emilio que eram os carpinteiros e pelo tio Alfredo que era pedreiro.



Com poucos recursos financeiros, então para arrecadar fundos para a obra eram feitas as festas ao ar livre, nas barraquinhas montadas

em volta do Cruzeiro meu Pai (Pedro) era o churrasqueiro e assávamos churrasco o dia inteiro. O Miguelzinho era o leiloeiro, fazia o leilão na carroceria do caminhão do Leco ou do Alcides, gritava “dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três, vendido para o Joaquim”, que lá ia buscar o porquinho vivo que sai gritando, às vezes escapava para a alegria da gente de correr atrás para pegar no meio dos festeiros.

Numa caminhonete Dodge 1951, mesmo sem Habilitação para dirigir, meus primos Ariel e Lourival e meu irmão Waldemar íamos na Campina dos Pintos buscar galinhas, porquinhos e outras prendas que as famílias de lá doavam, doação recíproca, pois nossa família também contribuía nas festas na igreja de lá.

As famílias Cebola, Daltuche, Tramuja, Ramina, Rosário, Wuicik dentre outras cuidavam das outras barracas com mais essa arrecadação as obras continuavam.

Para nossa alegria o frei Claudio Coccolini voltou, ele tinha ficado algum tempo como hospede dos Padres Redentoristas em 1.954 e no ano seguinte, veio morar em definitivo, num cômodo improvisado ao lado do Altar.

Com sua batina branca com a barra toda suja de reboque, trabalhava com afinco ajudando, rezando, incentivando, que pelo menos fosse coberta a Igreja para o dia da primeira Missa.

Para cumprir a tradição de colocar o galho na cumeeira na confecção do telhado, como a igreja era de todos os fieis, eu e outras crianças tivemos a alegria de subir e colocar o galho com as bênçoes do Santo.

No dia 7 de outubro de 1.955 foi oficializado pelo Bispo Dom Manoel da Silveira D’elboux, em definitivo a Paróquia em louvor a Santo Antônio. Dali em diante era só festa, ainda mais que no mesmo dia o nosso querido Frei Claudio Coccolini era nomeado Pároco da nossa Igreja e o comando para os Padres Dominicanos. Com alegria estampada em cada rosto dos que com afinco colaboraram na construção da primeira Igreja do nosso Bairro Boa Vista, para eles nosso agradecimento em nome da Família.

E no dia 9, na igreja sem foro, sem reboque e no piso bruto, o nosso abençoado Frei Claudio rezou a primeira Missa, juntamente com o Bispo que decretando como Paróquia de Santo Antônio e por fim abençoando a todos os paroquianos.

Ainda nesse mesmo ano o tio Abílio doou mais uma parte de terreno a ordem dos Dominicanos. Com frei Claudio no comando e todos os fieis juntos deram continuidade arrecadação fundos para concluir Igreja, principalmente com as festa do dia 13 de Junho no dia de Santo Antônio.

As festas juninas eram com fogueiras e balões na Igreja de Santo Antônio. Na nossa casa, meu pai fazia a de São Pedro com fogueiras de oito a dez metros de altura, balões, quentão, pinhão, bata doce, doce de todos os tipos, eu fazia de São João em 24 de Junho, que ainda faço todos os anos para manter a tradição, com muita Fé e Amor ao nosso São João. Era lindo de ver, parentes e amigos reunidos numa amizade sincera, muito divertidos o Alcides do Rosário era o noivo e Bonifácio Geronasso era a noiva.



Recordo que o sino tocava no alto de uma torre de madeira em quatro alto-falantes no meio do campo, chamando todos para os festejos e as Missas. As Procissões saiam da casa do tio Jovino e tia Maria com as Imagens de Nossa Senhora e de Santo Antônio para Igreja. Os fieis recebiam a procissão com fogos e depois com festa.



O Frey Claudio com coragem e trabalhando de mangas arregaçadas junto com nossa Família, lançou a pedra fundamental da nova Igreja em 1.961. Com a mesma determinação que começou a construção da primeira Igreja foi edificando até cobrir com o telhado a igreja atual de Santo Antônio.

Como nos dava alegria de ver frei Claudio fazendo sua caminhada com sua vestimenta Branca falando com sotaque Italiano e brincando com a piaçada. Visitava também as casas dos Paroquianos, ele costumava vir na nossa casa almoçar e depois ficava um bom tempo conversando com meu Pai. Perguntei “por que o Senhor come um alimento de cada vez?” ele respondeu “como bem devagar um alimento, dou uma pausa e depois como outro, com isso cada alimento dirige em camadas no estomago e não fermenta me fazendo uma boa digestão” e no fim brindava com o vinho.

Era assim o convívio que tinha com gente e nos domingos era bom ir a Missa das 10 horas rezadas por ele, depois ninguém tinha pressa de voltar para casa, à conversa com os amigos, com as namoradas se estendiam por um longo tempo no pátio da Igreja.

**DOAÇÃO DOS SANTOS:** Com a conclusão do salão capela, os fieis fizeram doações das imagens de santos, conforme suas devoções (imagem em tamanho natural):

O tio Eduardo e Felícia doaram a imagem de São José.

O Tio Arthur e Maria doaram a imagem de São Roque.

O Augusto Zaninelle doou a imagem de Santo Antônio.

Os meus pais Pedro e Lola de Nossa Senhora das Graças.

O tio Jovino e Maria doaram de Nossa Senhora do Rosário.

O Hermínio e Lurdes Rosi doaram de Nossa Senhora Aparecida.

Outras Famílias também doaram imagem de Santos o que ornamentava a nossa igreja, atualmente não sabemos o destino das imagens.

**DESPEDIDA:** O momento não desejado chegou, dar adeus ao Italiano de porte atlético com suas sandálias surradas e com muito amor a Jesus e aos fiéis, pois em 1.971 voltou para a Itália sua Pátria Querida. Nos 16 anos vividos com a gente, de luta e sofrimento mais também com Alegria, Amor e a Esperança que nos transmitia com muita emoção, recebeu os abraços emocionados de despedida dos Paroquianos. Ao escrever a emoção me toma de surpresa e embaçam os olhos.

Amigo Claudio, vamos ter você sempre em nossos Corações, com gratidão e Amor. Como foi bom ter por longos anos o teu ensinamento, sobre a caridade e amor ao próximo. Se não nos encontrarmos mais nesta vida terrena, tenho certeza que os nossos corações na eternidade vão sempre te reconhecer para dizer: você nos ensinou a sermos irmãos, Deus te ilumine.

**NOVOS PAROCOS** Com a partida do frei Claudio, quem deu continuidade as obras foi Frei José Salles, que deu mais um impulso fazendo mais uma etapa de piso, forros e vitrais. Mais o destino não nos deixou por muito tempo em nosso convívio, ele adoeceu e foi para uma Casa de Repouso e algum tempo depois faleceu. Novos Padres foram tomando a direção da construção até o termino da Paroquia definitiva em louvor a Santo Antônio na década de 90.

**DIVERTIMENTOS DA FAMÍLIA:** Festas nas Igrejas, bailes nas Sociedades Bacacheri, Barriqueiros e Abranches, corridas de cavalos, jogos de bocha, festivais nos campos de futebol e os piqueniques.



Imagem dos tradicionais piqueniques (acervo dos autores)

Aos sábados as famílias se reuniam para ver as corridas de cavalo e comer o tradicional churrasco. Os cavalos mais respeitados eram as éguas Hebreia, Morena e a Elenita que eram do Tio Jovino e o nosso cavalo Dick, eu era o Jôquei do Pedro. As corridas eram no Prado Velho, na raia no campo do Tio Eduardo e do meu Avô Antônio.



À esquerda João Amauri montado no cavalo Dick, em pé o Pedro (acervo autores) e a direita a égua Elenita no Grande Premio Paraná de Turfe (acervo Amauri do Rosário)

Canchas de bocha existiam no nosso bosque, no armazém do Nelson e também nas Sociedades do Bacacheri, do Ahú, do Morguenal e outras. Além do Bocha, o truco e a “Mora” (jogo de tradição italiana) acompanhada de um bom vinho.



Cancha de bocha no mato do Pedro, atualmente Bosque Boa Vista (acervo autores)

## **LODOVICO VOLTA PARA A ITÁLIA:**

Após o falecimento da “bisa” Giuditta em 1.899, passado algum tempo o “Bisavô” Lodovico disse para o David com 31 anos e o Vicente 25 anos (Eduardo, o filho mais novo tinha apenas 11 anos): “vocês tomem conta dos teus irmãos, porque eu vou viajar para a Itália”. E sem muita explicação viajou. Desde a ida e a volta se passaram alguns meses e quando voltou para surpresa de todos veio em companhia de uma mulher Italiana. Disse para os filhos que ela se chamava Petronília e como estava viúvo trouxe-a para ser sua companheira (diziam que era baba ou uma namoradinha da juventude dele lá na Itália). Dali em diante a Petronília como segunda mãe (carinhosamente chamavam de Nhanhapeter) cuidou da família e das árduas tarefas do dia a dia ajudando a família prosperar.

**SAÚDE NA ÉPOCA:** se alguém da Família precisasse de tratamento de saúde, recorria às benzedadeiras ou aos Farmacêuticos. Muitos que conheceram ainda lembram do Elias Jorge (que casou com a Maria do Tio Eduardo) que tratava de tudo. A maioria se curava com uma espetada de penicilina na bunda, a seringa e as agulhas eram desinfetadas com álcool e fogo na caixinha de metal, depois guardada

para o próximo paciente. Tinha também atendimento da família Mingote na Farmácia São Domingos, ainda hoje podemos nos tratar com o David na Farmácia Boa Vista (avenida Paraná).

**BENZEDORES DA FAMÍLIA:** as pessoas recorriam às benzedadeiras por vários motivos, vamos homenagear com esta lembrança.

TIA PINA †- Médiu Vidente- passes e benzia de tudo com um galinho de arruda (saudades de quando levávamos as crianças para benzer depois tomávamos um delicioso café).

TIO BENJAMIN †- benzia cobreiro com uma folha e depois torrava na chapa do fogão de lenha aproximando a criança para receber a fumaça.

TIO JOVINO †- benzia as crianças com dor de ouvido, com um capim fazendo um nó e depois jogava fora para o lado que o Sol se punha. Eu gostava quando ele me pedia para buscar o capim para benzimento.

TIA ELVIRA †- Médiu - passes e benzia de tudo com uma arruda, o Tio Jovino quem passou o dom para ela.

TIA EMA †- passes e benzia tudo com aliança e um galinho de pessegueiro.

TIA VALENTINA † - benzia Papo (Bócio) com uma fita e depois procurava no mato um pinheiro da grossura do Papo onde amarrava e deixava até apodrecer.

DONA GEMA † - Médiu - passes e Benzia em frente ao Altar de Santa Rita onde acendia velas (uma vez por semana eu ia passar à tarde com ela e tomar um café, saudades!).

ANGELINA DO PICO † - Médiu - passes e benzia rasgadura com pano, linha e agulha. Dizia três vezes “O que eu cozo? Rasgadura, ossos quebrados e nervos torcidos, isso mesmo eu cozo”.

DONA CRISTINA DO VENTURA † - benzia Sapinho na boca das crianças no coxo das galinhas, ela rezava passando três vezes uma faca no fundo do coxo em cruz.

NHO ZÉ LEPOORDINO †- Médiu – benzia onde tivesse infestado de Pulgas. Só aceitava como pagamento, um agradecimento uma prosa e um café.

DONA ANA – benze com um galinho de arruda, gosto de ir lá para ser benzido e bater um papo com o casal.

DONA CRISTINHA - benze com um galhinho de arruda (na casa dela chega gente o dia inteiro e ninguém sai sem as balinhas de “Cosmo & Damião”).

Agradecimento a todos estes queridos (as) Benzedeiros (as) com nosso carinho e Amor. Que Deus lhes retribua com muita paz Espiritual o amor dedicado a nós.

## BODAS DE OURO

A família teve vários casais que alcançaram a felicidade de completar 50 anos de casado, em homenagem citamos alguns a seguir:

Tio Eduardo (filho de Lodovico) e Felícia:



Tio Jovino do Rosário e a tia Maria (filha do Lodovico):



Em pé à esquerda Ângelo, Maria Rosa, Walfrido, Leonor, Alcides, sentados à esquerda Judith, Jovino, Maria, Pedro (acervo Amauri do Rosário)

Tio Benjamin (filho de Lodovico) e Luiza  
Pedro (filho Antônio) e Lizoleta (filha Maria Luiza) e  
posteriormente seu filho João Amauri e Mailete:



À esquerda: Anselmo, Fabio, Waldemar, Valeria, João Amauri, Mailete e sentados Lola e Pedro (acervo dos Autores)

Ricardo (filho do Vicente) e Paulina:



Lourenço (filho do Ricardo) e Odette:



Da esquerda, Giovana, Carlos, Adriana, Ricardo, Odette, Lorenzo, Denise, Lourenço, Claudia, Rafaela, Isabela, Juliana, Rogério, Rubi, Regina Maria, Isadora, Ronaldo  
(acervo de Lourenço José Geronaso)

## **LEGADO E TRADIÇÕES TRANSMITIDOS PARA OS DESCENDENTES:** por Anselmo Geronasso

Nasci e cresci nesta terra (bisneto do Antônio Boa Vista) com os exemplos de garra do meu vô (Pedro) e meu pai (João Amauri) para os quais presto minha homenagem através deste capítulo, incluo também todos os outros descendentes do Lodovico que de alguma maneira participaram. Dentre muitas lembranças, em especial do meu vô e meu pai cuidando do jardim da nossa propriedade, pude presenciar o final das criações e plantios, eles produzindo o vinho nos equipamentos e barricas herdados do Antônio, tradição de mais de 100 anos, para consumo próprio e para dar aos amigos ou como agrado a quem lhes prestavam serviços, pude testemunhar que nunca venderam uma garrafa. Escutava meu vô dizendo para os presenteados não se esquecerem de trazer de volta os cascos para buscar o próximo (garrafas com fundo arredondado). Produziam o vinho com as uvas Terci e Bijaraca e uma qualidade de vinho que chamavam de Picolo, produzido do bagaço da fermentação do 1º vinho com acréscimo de açúcar e água, que voltavam a fermentar. Aliás, um vinho mais doce

que todos preferiam e com o qual minha vó (Lola) preparava refresco de uva para as crianças tomarem.



João Amauri selecionando as uvas para a produção do vinho, com as ferramentas antigas ao fundo (acervo dos autores)



Amassador de uva, processo que esmaga as bagas da uva para que apenas estourem e barrica do Antônio (acervo dos autores)

A manutenção do legado do vinho “criolo”, como diz meu pai (João Amauri) já teve a participação de todos os descendentes do Antônio (filho do Lodovico). Até hoje, meu pai recebe com prazer a todos que vierem a casa dele para uma prosa com o vinho, salame e queijo em frente a um painel com utensílios utilizados pelos antepassados.



Painel da coleção de ferramentas e utensílios do João Amauri (autor)

Sobre o que o Lodovico significa para mim, ele é o exemplo real de como o passado e a história constroem nosso presente e participam do nosso futuro! Algumas palavras representam o legado da Família Geronazzo:

**Orgulho** de ser descendente de pessoas batalhadoras que saíram da Itália para um mundo novo em uma condição extremamente adversa;

**Admiração** pelo que construíram e por ter prosperado com a força do seu trabalho;

**Reconhecimento** por eu ter crescido com a percepção de todos da força do sobrenome Geronasso;

**Felicidade** de poder transmitir para os meus filhos a história do Lodovico de que o limite deles é o mundo!

As tradições foram transmitidas de pais para os filhos e atualmente temos espalhados muitos descendentes em Curitiba e fora dela, alguns preservam pequenos museus individuais nas suas memórias, fotos e utensílios.

## PROSAS, CONTOS OU VERDADES:

Prosa ou verdade que o Lodovico na hora das refeições, pendurava o queijo e batia com a polenta para pegar o gosto, economia para poder pagar a fazenda, tem muito de verdade, porque são vários os relatos que a prosperidade veio nos 10 anos seguintes, com o apoio dos filhos e as atividades desenvolvidas na fazenda.



Imagem ilustrativa dos italianos antigamente fazendo a polenta branca e passando a polenta na sardinha (acervo filme de Mirco Formentin)

Prosa ou verdade, a história da banana ter cor de ouro, o Lodovico ao chegar ao Brasil comprou um cacho de banana, comeram e ainda sobrou, ele ficou impressionado com a abundância daquele alimento, porém mais tarde foi descobrir que italianos que chegaram anteriormente tiveram plantações e não conseguiram subsistir do produto, pois de ouro a banana só tinha a cor.

Prosa ou verdade, uma família com várias grafias, encontramos documentos e relatos que o Lodovico estava escrito incorretamente como “Ludovico”, acredita-se que os brasileiros confundiam por não entender o que os italianos falavam, isso gerou uma família com descendentes registrados em uma confusão de Z e S, pois os filhos do Lodovico foram registrados como Geronazzo, Geronasso e Geronaso, sendo todos Geronazzos do Brasil.

Prosa ou verdade, dizem alguns que o Lodovico não gostava do Jovino, tanto que o cruzamento das ruas Lodovico Geronazzo e Jovino do Rosário tem acidentes violentos, inverdade, pois o Lodovico viu sua filha única se apaixonar pelo empregado, ao invés de proibir, abençoou o casamento e viveram muitos anos juntos na mesma casa, mais tarde ficando a casa para o Jovino e filha Maria.

História do casamento das irmãs francesas com os irmão italianos, casaram Cecília e Felícia Blanchet com Antônio e Eduardo Geronasso e tiveram seus filhos que eram considerados como “primo irmãos”, sendo muito parecidos entre si (exemplo Angelina com Alzira).

História da aroeira onde aconteciam as melhores negociações, que o comerciante Antônio (filho do Lodovico) fazia negócios de compra e venda de cavalos, erva mate, porcos, dentre outros na sombra de uma grande aroeira na sua parte do sítio.

Prosa ou verdade, que os terrenos eram vendidos pelo fio do bigode. Os herdeiros foram loteando e vendendo os terrenos com parcelamentos sem financeiras e os compradores vinham todo mês trazer a parcela sem pegar nenhum recibo, parece algo inimaginável nos dias de hoje.

Prosa ou verdade, que os antigos Geronazzos tinham sangue quente. Verdade, pois vários são os relatos que a exemplo do Lodovico, ninguém levava desaforo para casa e em casa alguns surravam os filhos com o que tinham na mão, mas que a molecada aprontava... isso aprontava.

Prosa ou verdade, os primos brincavam de faroeste a cavalo e passavam sabão nos trilhos para ver as locomotivas ficarem patinando, montavam campana, ficavam olhando e quando vinha a locomotiva do tio José (marido da tia Josephina) era a única que eles não “sacaneavam”.

Prosa ou verdade, o Mila Justino era um amigo da família e um exímio atirador, diziam que em certa feita ele atirou um projétil em cima de outro na coluna do paiol do meu vô Antônio, mais tarde eu e

meu irmão Waldemar de curiosidade fomos cavoucar na madeira e encontramos realmente os projetis encavalados.

História na construção da Igreja, o Tio Arthur (responsável pela carpintaria) dizia para as crianças medirem duas vezes antes de cortar a madeira, mas eu (João Amauri) respondia com brincadeira “se cortar errado, não faz mal, vai ficar curto numa ponta só...risos”.

Prosa ou verdade, que o Mato do Barbudo era assombrado, uns diziam que a origem do nome era um homem barbudo que viveu e morreu lá, outros diziam que era por causa do tipo da vegetação conhecida por barba de pau, a verdade é que os cavalos se assustavam e não paravam lá e a noite com a escuridão era assustador.

## DEPOIMENTOS DOS FAMILIARES E AMIGOS:

Os relatos de nossos amigos e familiares avalizam está história linda!

**IZAURA JUSTINA GERONAZZO HANNEMANN** (filha do Benjamin):

*“Eu pouco me lembro do Lodovico, por que quando ele morreu, nessa época eu era de colo, então só sabia o que contavam, que ele era duro com os filhos e gostava de tudo certo. Também sabia que o Tio Davide e a Tia Nina, quando da divisão do sitio para os herdeiros, receberam oito mil m<sup>2</sup> de terra a mais que os outros, o motivo foi que a tia Nina salvou uma criança da morte com seu leite materno, eu não sei os nomes deles, mais sei que eram de uma família de posses, eram da Família Leão. Como agradecimento, os pais da criança deram a eles certa quantia em dinheiro, que então o Tio Davide deu para o Pai (Lodovico) o dinheiro para pagar o restante da hipoteca do sitio, por que não tinham como pagar. Na época o que ganhavam com o leite e a erva mate não era suficiente para pagar, a lavoura que era para sustentar a Família” Izaura*

## **IRACEMA MARTINS MATHOZZO DA SILVA**, (neta do Antônio):

*“Minha infância e dos meus primos foi junto da Nonna Cecilia. Ela continuou recebendo alguns amigos Tropeiros da Lapa, que traziam animais para vender e eu quando criança gostava de comer o arroz carreteiro que eles preparavam. Recordo que dizia minha mãe (Amélia) da amizade desses tropeiros com a nossa Família. Quando casei fomos morar na Lapa. Quando o meu filho Sergio nasceu, o Setúbal (um dos tropeiros) foi nos visitar, falamos daquele tempo, das cantorias e do arroz carreteiro. Recentemente viajamos para Itália eu e o Paulo (meu filho), fomos de carro até a região do Veneto, passamos por lugares lindos, chácaras com parreirais, montanhas e cascatas. Nenê (apelido do autor) sem saber direito o lugar da Itália que veio o Nosso Bisavô, como sabemos hoje, graças a tua vontade de escrever esse livro, para saber quem somos. Como você me disse outro dia, temos uma dívida de gratidão para com o Lodovico e a Giuditta, o que eu também acho, pelo sacrifício que fizeram para formar a nossa Família, aqui na Boa Vista. Que pena que eles tiveram que deixar aqueles lugares lindos, com as cidades antigas, casas de pedra, parreirais por todas as partes, mas ainda bem que vieram para o Brasil. Que pena que as mulheres com casamento troquem de sobrenome, embora eu não carregue o nome “Geronasso”, mais carrego no sangue e me orgulho disso. Agradecida, posso lembrar dos meus Bisavôs com carinho e Amor” Iracema.*

## **MARIA GERONASSO JORGE**, (filha do Eduardo).

*“Lembro-me da minha infância, os pomares com frutas de todas as espécies, a estradinha da boa vista que passava enfrente a nossa casa, a gente brincava na marcenaria do meu pai, onde antes de ter a igreja rezavam as missas. Eu gostava muito de futebol, tinha o campo do Boa Vista bem perto da nossa casa. Aos domingos tinha festival abrilhantado pelo serviço de alto-falantes do Lara, roda da fortuna, churrasco, era muito divertido. As tardes dançantes nas sociedades do*

*Bacacheri, Barriqueiros e outras. Da muita saudade, quando a gente recorda da infância. Meu pai ficou com uma parte de terreno de campo, por isso não negociava bracatinga como os outros irmãos, então dedicou seu trabalho em construção de casas e marcenaria.” Maria.*

### **ROSA SKORA DO ROSÁRIO** (nora da Maria):

*“Na época a vida era difícil, apesar da promessa de casamento pelo Lodovico seu pai a outro pretendente, a Dona Maria preferiu casar com o seo Jovino que era carroceiro da família (também faziam carreto e Dona Maria entregava leite na cidade enfrente o antigo teatro Guairá). Como seo Jovino não tinha muita posse vendeu sua estimada gaita de oito baixos para comprar a cama de casal. Eles eram devotos de Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio, foram progredindo, compraram um caminhãozinho e vendiam bracatinga para indústrias. Depois se estabeleceu no ramo de cerâmica, gostavam muito das festas na igreja, as procissões sempre saiam da casa deles. Além das festas de Nossa Senhora e Santo Antônio tinha também a festa de São Cristóvão. Lembro-me que o Alcides (meu marido) e os moradores enfeitavam os caminhões e carros e desfilavam na frente da igreja para serem benzidos e abençoados pelo Frey Claudio. Nas festas de Natal, Pascoa e aniversários a dona Maria fazia tudo: pães, bolos, as compotas e licores de frutas. Tinha o futebol, seo Jovino foi fundador do Bacacheri Atlético Clube. As festas juninas eram uma diversão, as famílias se reunião vestidas a caráter. No casamento caipira o Alcides era o noivo e o Bonifácio a noiva e os gaiteiros eram o Belmiro e o Alfredo. Desse tempo que já se foi, temos boas recordações e muitas saudades.” Rosa*

## **ARICLE DE MATTOS CARON** (da família Mattos do Cerro Azul):

*“Meu avô Bento Silvino de Mattos contava que quando levavam a porcada para o Seu Antônio (Boa Vista como era conhecido) do Serro Azul até a Boa Vista, ele, a esposa Delfina (minha avó) e os empregados partiam bem de madrugada tocando a porcada bem de vagar, quando os porcos iam cansando e não queriam mais andar, eram colocados nas carroças para se recuperarem. Na viagem iam muitas carroças carregadas de comidas e rações. As paradas para descanso eram na beira do rio Ponta Grossa e Itaperuçu. Uma curiosidade que ele contava, que tinha ao longo do caminho um lírio branco perfumado e eles apanhavam duas folhas enrolavam para fazer um copinho para tomar água com o gosto do perfume. De Rio Branco a Curitiba os porcos iam de trem, quando chegavam à Boa Vista, a dona Cecilia servia grandes mesadas de comida, antes de dormir se reuniam com os tropeiros, cantavam e contavam causos. No outro dia, após o café se despediam e retornavam para o Cerro Azul” Aricle.*

## **JACI COELHO MARTINS FERRAZ** (neta do David):

*“Sou filha da Rosa que morreu quando eu era pequena e fui criada pela minha tia Maria Luiza, graças a seu apoio na minha educação me formei professora.*

*Temos a honra em pertencer a família Geronazzo fundada pelo querido Lodovico, tendo uma grande prole que hoje está na 7ª geração. Nós os descendentes agradecemos a Deus por pertencermos a esta ilustre família, que muito beneficiou nossa grande cidade de Curitiba, tendo criado um bairro tão simpático como o Boa Vista.” Jaci*

## **LOURENÇO GERONASSO** (neto do Vicente).

*“Após a publicação da Fundação Cultural de Curitiba datada de 1996, um grande trabalho realizado pela Roseni Boschillia junto a nossa família, em que ficou evidenciada a estreita ligação entre o nome do bairro Boa Vista com a Família Geronasso, proprietária da área de 145 alqueires naquela região, tornou-se imperioso trazer a lume, dados*

sobre os descendentes do patriarca Lodovico Geronazzo, chegado ao Brasil em 1880.

*Para traçar um perfil da pátria e o contexto da época do Lodovico é difícil, pois a minha geração que a isso se propõe, se baseia apenas em testemunhos de seus pais e avôs e pouca documentação. No meu caso o que tenho a relatar se baseia em declarações ouvidas por parte do meu pai Ricardo, neto do Lodovico, que lhe foram transmitidas pelo Vicente.*

*No dizer de Ricardo, a personalidade do avô Lodovico era de um homem integro e responsável pela condução dos destinos de seus dependentes, sendo a maior legado deixada por ele a sua integridade, não poupando esforços no sentido de manter a família unida na conservação da área por ele adquirida em 1893, o que se pode avaliar, pois os herdeiros mantiveram até 1921, somente desmembrada devido à morte em 1918, alguns deles inclusive ampliaram comprando algumas terras nas proximidades.*

*Isso se justifica, pois egressos da Itália atravessaram períodos de crise e souberam valorizar o espaço aqui conquistado a custo de sacrifícios, segundo Ricardo as jornadas de trabalho se prolongavam até adiantadas horas da noite, no que o Lodovico era auxiliado pelo filho David, não esquecendo da força das mulheres, a exemplo da sua esposa Antônia (tia Nina).*

*Meu pai contava que trabalhou para o tio Jovino e no curtume do Walter&Cia (situado na Munhoz da Rocha, atualmente no Honjo), pois não existiam muitas oportunidades de trabalho fora de casa, tanto que ele e o tio João foram para Mafra-SC trabalhar, meu pai conseguiu um emprego na RVPSC (Rede de Viação Paraná-Santa Catarina), conheceu e casou com minha mãe, mais tarde serviria ao Exército no 15º Batalhão de Caçadores na praça Ruy Barbosa em Curitiba, após retornar as atividades como ferroviário, com muita dificuldade se voluntariou em 1932 no movimento revolucionário de Getúlio Vargas no 15ºBC, as dificuldades eram tantas, que escreveu em seu diário que se encontra-se a morte em campanha, pelo menos o governo ajudaria na manutenção da viúva e filho. Felizmente, retornou ostentando promoções à Sargento por atos de bravura. Em 1938 com sua experiência que tinha da RVPSC, foi transferido para o Batalhão*

*Ferroviário de Rio Negro-PR como 1º Sargento Maquinista, onde se aposentou como 1º Tenente.*

*Outro relato de Ricardo é que Lodovico falava que “se todo imigrante da Itália fosse acolhido nessa terra, do nascer ao por do sol ele tinha que beijar em agradecimento a este solo abençoado”.*

*Tenho muito orgulho em ter me espelhado no meu pai e aprendido com a história dos antepassados, por isso deixo aqui registrado um pensamento para as próximas gerações, citação do poeta grego Eurípedes: a mais bela das glórias para uma criança nascida de um pai virtuoso é imitar as virtudes de seu pai” Lourenço.*

## **WALDEMAR GERONASSO** (neto do Antônio).

*“O Lodovico marcou nossa história com a compra da área que se tornou um bairro de Curitiba, nos deixando uma grande lição de vida, pois com muito esforço pagou as tais parcelas “de 24 contos de réis” do empréstimo.*

*Nasci em 1937, sinto não ter conhecido e convivido com meu Vô Antônio, que partiu cedo, mas deixou uma história bonita como comerciante e de amizade com os tropeiros. Na minha infância trabalhei muito nas atividades da propriedade, depois chegava da escola almoçava e ia para o batente (capinar, ordenhar vacas passear cavalos, atividades da casa para ajudar minha mãe Lola), mas também me lembro com alegria das brincadeiras com meu irmão e primos (Ariel e Lourival), meu irmão João Amauri (com 4 anos a menos que nós) “apavorava” os primos, aprontava e eu apanhava do meu pai junto com ele, quantas vezes tivemos que capinar a parte demarcada para ele que largava o trabalho para fazer “malandragem”, fugir a cavalo e às vezes roubar gaiolas com pássaros na vizinhança para soltar os pássaros com os amigos “Gamar e o Zoca” (meu pai fazia devolver).*

*A barricaria me traz muitas recordações, com as ferramentas e madeira fazíamos nossos brinquedos (carrinhos, hélices, papa-ventos, caminhões com farol de percevejo e paralamas de lata de azeite), minha memória me transporta como se estivesse sentindo o cheiro e o contato com da madeira. Na barricaria tinha uma estrutura que formava uma trave onde jogávamos disputa de pênaltis, alias nossa infância foi em*

*cima de um cavalo, bicicleta, com uma bola e correndo pelo campo da propriedade.” Waldemar.*

### **ANTONIO ARIEL GERONASSO** (neto de Antônio):

*“Eu nasci em 1937 na casa da entrada da fazenda, que era casa do caseiro quando o Lodovico adquiriu a propriedade, chegava pelo bairro do Ahú, uma casa precária de taboas iluminada por lampião. Meu pai Abílio contava que escutávamos a única rádio de Curitiba, lembro que escutei o anúncio do final da 2ª Guerra Mundial (tinha uns 8 anos). Durante a guerra, pediam pela rádio que apagássemos as luzes para evitar ataques aéreos. Meu pai tinha 5 vacas leiteiras onde minha mãe Aurora tirava leite para vender para em torno de 10 famílias de clientes. Após a divisão do terreno feito pela Vó Cecília, meu pai construiu uma casa de alvenaria com um fio de luz puxado da casa do tio Eduardo e tia Felícia e um paiol grande (com cerca de 20 vacas, carroça e cavalos), continuávamos explorando também o corte de bracingas, mais com muita dificuldade. Lembro que minha mãe chorava quando meu pai fez a divisão do terreno e vendeu as vacas “queridas” (Pintadinha, Bondosa e outras), nos anos seguintes meu pai passou a adquirir várias áreas para transformar em loteamentos, homenageando os parentes com os nomes de plantas Cecília e Felícia Blanchet, Vila Explanada entre outras localizadas do Boa Vista até a região da rua Fagundes Varela.*

*Orgulho-me da fé que meu pai tinha e transmitiu, prova disso foi a doação de área para a construção da Igreja de Santo Antônio (na avenida Paraná), a participação na comunidade e me batizou como Antônio Ariel em homenagem ao santo. Sinto muito orgulho de fazer parte desta família e pela nossa história, por o Lodovico ter formado este bairro (Boa Vista) dentro de Curitiba.” Ariel.*

### **VICENTE JOSÉ GERONAZZO** (neto do Vicente):

*“Pra mim, o Lodovico representa Orgulho, Determinação, Superação e Coragem, por enfrentar todas as dificuldades, em sua terra natal (Itália) e depois no Brasil e vencê-las com trabalho e dignidade,*

*formando sua família e o bairro da Boa Vista, que está presente nos grandes momentos de sua vida.*

*Como “Bisneto” do Lodovico, sou grato a ele por ter tido um dos filhos, como meu avô “Vicente”, do qual levo o nome e meu Pai “Miguel”, que ensinou-me a respeitar e orgulhar-me desta família.*

*Meu pai, conhecido por muitos como “Miguelzinho” é lembrado pelos seus discursos nos antigos comícios políticos do PDC (Partido Democrático Cristão), liderados na época pelo Ney Braga e Ivo Arzua, grandes amigos do meu pai e o do seu Pedro (pai do autor) que faziam política por amizade com a Kombi 61, sem cobrar nada.*

*Eram “festa de verdade” os casamentos principalmente das famílias de Colombo, Mandasaia, Campinas dos Pintos, nos leilões da Paroquia de Santo Antônio. Meu pai que tinha facilidade de fazer amigos era requisitado com seu carro de praça para levar as noivas.*

*Hoje, as lembranças do Lodovico, Vicente e Miguel engrandecem cada vez mais as nossas vidas, como família Geronazzo.” Vicente José.*

## **DURAIR DO ROSÁRIO** (neto da Maria)

*“Conforme meu primo Ariel fala: “ainda bem que o Jovino conquistou a Maria”, o homem simples que casou com a filha de uma pessoa de posses, que sorte que o Lodovico permitiu o casamento, pois a linhagem Rosário/Geronasso que se formou me causa orgulho. O Jovino mostrou um caráter e religiosidade que gera grande admiração a nós, seus dependentes.*

*Eu me lembro da casa do Lodovico, reformada pelo Jovino e a Maria (sendo chamada Vila Rosário) tive oportunidade de frequentá-la quando criança, quando minha Bisa e Biso ainda moravam lá, pude testemunhar a polenta branca virada na tabua e cortado pela Bisa Maria com barbante e fazendo pinhão na chapa. Lembro-me de entrar na cozinha com o fogão a lenha e uma grande mesa e a sala de estar um cômodo muito arrumado para receber convidados. O Biso Jovino me benzeu várias vezes com a folha de mato e me contou causos que não me lembro, pois era muito pequeno” Durair.*

## **PALAVRAS FINAIS** por João Amauri

SOMOS FRUTO DE UMA SEMENTE  
TRAZIDA PELO IMIGRANTE  
E PLANTADA NESTE CHÃO.

ACOLHIDO PELA NOVA PÁTRIA,  
COM LUTA ELE AROU, PLANTOU,  
E A SEMENTE PLANTADA SE MULTIPLICOU.

FEZ CRESCER SUA FAMÍLIA,  
GUIADO POR SANTO ANTÔNIO  
E ABENÇOADO POR NOSSA SENHORA.

A PRIMEIRA PRIMAVERA FOI CHEGANDO,  
ENCHENDO OS CAMPOS DE FLORES.  
FLORES AMARELAS, LILASES E BRANCAS  
PERFUMANDO A NOVA TERRA.

AMARELAS CAMPESTRE QUE AINDA VEMOS NASCER.  
SÃO AS MESMAS QUE ENCHERAM OS OLHOS DO IMIGRANTE,  
DANDO LHE ALEGRIA PAZ E SEGURANÇA  
PARA QUE ENFIM ELE DEIXASSE DE SOFRER.

MEUS AMIGOS E PARENTES  
PARA OS NOSSOS IMIGRANTES,  
SÓ PODEMOS DIZER COM AMOR:  
DEUS OBRIGADO,  
POR SERMOS FRUTOS DA SEMENTE  
QUE VINGOU EM NOSSO CHÃO.

João Amauri



Campo de flores que encheram os  
olhos do imigrante Lodovico

## GALERIA DE FOTOGRAFIAS

Fotógrafos- muitas fotos antigas dos Geronazzos foram tiradas pelos irmãos Weiss, fazemos aqui uma menção de honra para o trabalho destes fotógrafos, pois propiciaram que hoje tenhamos esta recordação da época. Conforme site “rededamemoria.bn.br” do Ministério da Cultura, os irmãos Weiss iniciaram suas atividades trabalhando com o fotógrafo Adolpho Volk em meados de 1890 com tecnologia trazida da Alemanha, Joseph Weiss adquiriu a experiência e mais tarde juntou-se ao seu irmão Augusto para criar o estúdio Weiss, o estúdio também chamaria Foto Progresso, tendo alcançado o ápice de sucesso nos anos 1930.



Imagens dos logotipos dos laboratórios fotográficos impressos nas fotos



Bodas de Prata de Eduardo e Felícia, ele com a flor na lapela e ela à esquerda de branco, atrás dela a Maria e o Jovino em pé (acervo dos autores)



Barricaria do Antônio e ao fundo casa onde mais tarde morou seu filho Abílio (acervo dos autores)



Filhos de Antônio Geronasso, em pé à esquerda Oswaldo, Lourdes, Pedro, Lizoleta, Aurora, Abílio, Iracema, José (Zé). Sentado à esquerda Waldemar, João Amauri, Angelina, Nonna Cecília, Amélia, Amantino, Ariel e sentado no chão Sergio (acervo dos autores).



Casal Amélia e Amantino com a filha Iracema à direita, o genro José e o neto Sergio (acervo Iracema)



Casa do Antônio, à esquerda Pedro, Lola e Lourdes



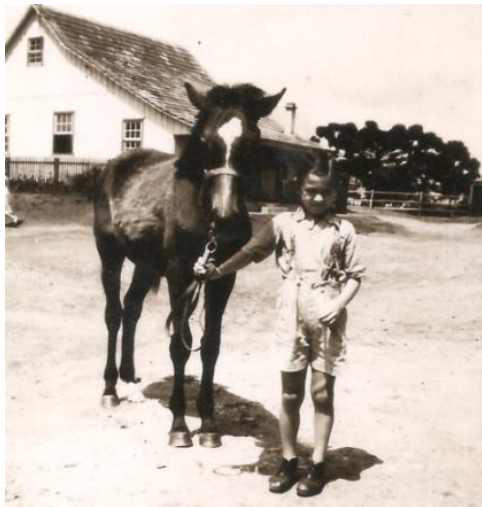
Foto da 1ª Eucaristia na igreja Santo Antônio do Boa Vista (acervo Amauri do Rosário)



Foto do catequizando na 1ª Eucaristia na época, nesta Lourival Lago (acervo autores)



Paol de Antônio, na foto à esquerda Lola, Boaventura na carroça, João Amauri no cavalo e Pedro (acervo dos autores)



“Papavento” como chamavam, gerava energia elétrica para uma residência na propriedade do Pedro e a direita João Amauri com o cavalo Dick (acervo dos autores)



Chácara do Pedro com a horta para consumo próprio (acervo dos Autores)



Os caminhões “Chimbicas” da família na década de 50 (acervo Amauri do Rosário)



Caminhão do Alcides na Festa de São Cristóvão (acervo Amauri do Rosário)

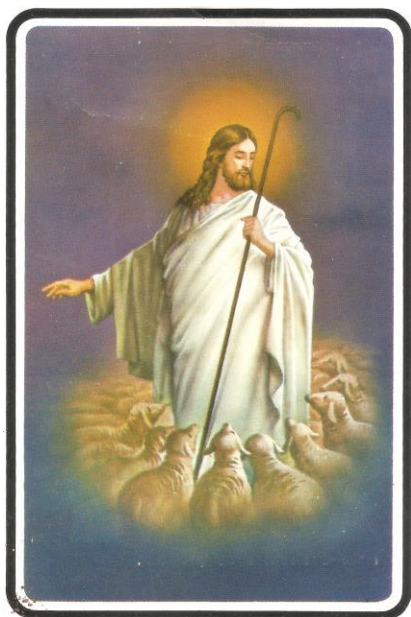
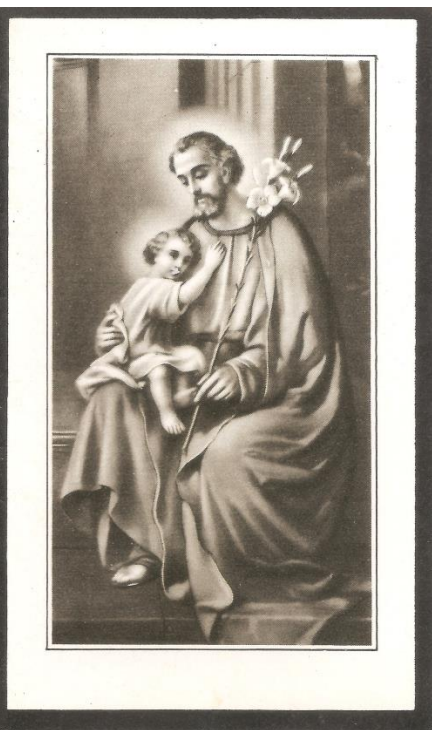


Em primeiro plano Lourenço, em frente ao paiol de milho e chiqueiro de avental branco Marica e ao lado Valentina 1937 (acervo Lourenço)



Imagens de Ricardo, a esquerda retornando da Revolução de 1932 e ao lado da locomotiva que trabalhou e mais tarde ajudou a restaurar, que está em funcionamento até hoje (acervo Lourenço)

SANTINHOS DE FALECIMENTO: capa com imagens religiosas



## SANTINHOS DE FALECIMENTO: parte interna com as condolências.

*Lembrai-vos em vossas orações de*



**CECILIA BLANCHET GERONASSO**

*N. 26 de julho de 1880.*

*F. 2 de junho de 1961.*

*Terminando a penosa jornada da vida, suportando resignada as dores e sacrifícios, entregou sua alma a Deus.*

*Cecília: Em prantos nos deixaste todos nós, filhos, netas, genro, netos e bisneto.*

*Mas todos esperamos ver-te de novo na eternidade feliz onde não há mais separação.*

*De ti guardaremos a lembrança do amor ao trabalho, da amizade sincera, a lição do teu sofrimento suportando existênciamente a tua morte tão santa junto com Deus, com os Sacramentos da Igreja.*

*Teu nome, tua vida e tuas lembranças servirão para que pensemos um pouco mais no céu, onde esperamos rever-te um dia.*

\*

*Roguemos para que ela esteja com Deus e ela rogará para que Deus esteja conosco.*



*Em vossas Orações lembrai-vos de*



*Josefina Geronasso Mathias*

*Nasceu em 27-8-1898*

*Faleceu em 7-4-1979*

*Dedicou todos os seus atos para o bem estar dos seus e do próximo.*

*A doçura que se expandia de seus lábios fê-la estimada por todos aqueles que a cercavam.*



*Deus é testemunha da estima e do afeto que devotava aos seus e aos que dela se aproximassem. Jamais será esquecida.*



*É digna da paz celestial pela afeição que na terra soube espalhar.*



*Assim viverá eternamente na glória do Senhor e na memória daqueles que a amaram e ora a adoram*



*Senhor, dai-lhe o merecido descanso*

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DO  
COMARCA  
DISTRITO  
MUNICÍPIO  
REGISTRO



PARANÁ  
DA CAPITAL  
DE CURITIBA  
DE CURITIBA  
CIVIL

Bacharel Emelino Agostinho de Leão Neto

OFICIAL VITALICIO DO REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS, E ESCRIVÃO DE PAZ DO  
1.º OFÍCIO DESTE DISTRITO DE CURITIBA, CAPITAL DO ESTADO DO PARANÁ  
"PRIVATIVO DO REGISTRO DE EMANCIPAÇÕES, INTERDIÇÕES, AUSÊNCIAS E SENTENÇAS DE DIVÓRCIO"  
ALAMEDA DR. MURICI, 1009 — FONE 232-2755 — ESQUINA DA AV. AUGUSTO STELLFELD



ÓBITO N.º = 25.921x.x.x.x.

CERTIFICO, que às fls. 51vs.x.x.x.x.x. do livro Nº 46x.x.x.x.x. de registro do óbito

foi lavrado o assento de /LUDOVICO GERONASSO/x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.  
do sexo MASCULINO.x.x.x. de cor BRANCAx.x.x.x. falecido aos QUINZEx.x.x.x.x.x.x.x.x.x.  
x.x.x.x.x.x.x.x.x. do SETEMBROx.x.x. de 1918x.x. ( MIL NOVECENTOS E DEZOITO.  
x.x.x.x.x.x. ) às VINTE E TRES HORASx.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

no(a) NA COLONIA ARGELINA.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.  
com 77- anos de idade.x.x.x.x.x. profissão  
natural ITALIA.x.x.x.x.x. residente  
em NESTA CIDADE. Que era filho de: VICENTE GERONASSO, natural da Italia. Que  
era viuvo de: JUDITH GERONASSO, natural da Italia, de cujo matrimonio-  
deixou 06 filhos: DAVID com 50 anos; VICENTE com 44 anos; ANTONIO com -  
37 anos; BENJAMIN com 35 anos; MARIA com 33 anos e EDUARDO com 31 anos  
de idade. Que não deixou testamento.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

Foi declarante PEDRO FALCEx.x.x.x.x.x.x.  
o atestado firmado pelo Doutor EURIPEDES GARCEZ DO NASCIMENTOx.x.x.x.x.x.x. sendo que  
dou como causa morte EPYLEPSIA.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

o sepultamento vai(foi) para o cemitério MUNICIPAL, Rêgo, AGUA VERDE, nesta Cidade.x.x.x.  
OBSERVAÇÕES: Extraído do assentolavrado no dia: 16 de Setembro de 1918x.x.x.

ISENTA DE SELOS  
de 2 de  
de 2 de  
de 2 de

O referido é verdade e dou fé.

Curitiba, 16x.x.x. Julhox.x.x.x. de 19 92.

B. Leão Neto  
OFICIAL

O certidão só se responsabiliza pela original

*Archivio di Stato di Treviso*



via Pietro di Dante, 11 - 31100 Treviso - tel.: +39 (0)422 545805 - fax: +39 (0)422 411019 - email: as-tv@beniculturali.it

Home Page  
Nuova Ricerca  
Banche Dati

Lista generale dei renitenti - Scheda di dettaglio

Per tornare ai risultati precedenti, utilizzare i tasti di navigazione del browser. Per effettuare una nuova ricerca, premere il link "Nuova Ricerca".

**IDRENITENTE:** 2899  
**Numero ordine:** 215  
**Classe di leva:** 1868  
**Cognome:** geronazzo  
**Nome:** Davide  
**Nome padre:** Lodovico  
**Cognome madre:** Coppa  
**Nome madre:** Giuditta  
**Professione:**  
**Anno nascita:** 1868  
**Mese nascita:**  
**Giorno nascita:**  
**Comune nascita:** San Pietro di Barbozza  
**Mandamento nascita:** Valdobbiadene


 MINISTERO  
PER I BENI E  
LE ATTIVITÀ  
CULTURALI  


Registro de não comparecimento ao serviço militar do Davide, com observação "Emigrato America", site <http://ricerchegenealogiche.archiviodistatotreviso.beniculturali.it>

**CERTIDÃO DE ÓBITO Nº 001200**

**CERTIFICO** que, do livro, folha e termo citados de ASSENTO DE ÓBITO, deste Ofício, consta que foi lavrado no dia 08 de novembro de 1939, o assento de Óbito de / / / / / / / / / / / / / / /

**\*\* DAVID GERONASSO \*\***

do sexo , lavrador, estado civil casado, natural de Itália, residente e domiciliado em Curitiba-PR, com setenta (70) anos de idade, Filho de **LUDOVICO GERONASSO** e de **ANGELINA GERONASSO**. Falecido aos sete dias do mês de novembro do ano de um mil e novecentos e trinta e nove (07/11/1939), às dezessete horas (17:00h), em Domicílio, em Curitiba-PR. O atestado de óbito foi firmado pelo Dr. Cezar Cruz, dando como causa da morte: Insuficiência Cardíaca Renal e Colapso. O sepultamento foi realizado no Cemitério Municipal da Capital. Foi declarante: José Geronasso. Que era casado com Antonia Crozetti Geronasso, deixando os filhos: Amabile Geronasso Carli, Angelina Carli, Maria Luiza Geronasso Mechetti, Josephina Geronasso Mathias, Angelim Geronasso, José Geronasso, Rosa Geronasso Coelho, Victorio Geronasso, Aurora Geronasso Dalledone, Humberto Primo Geronasso, Antonio Geronasso, Waldemiro David Geronasso, Judith Geronasso de Lima. / / / / / / / / / / / / / / /



## PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ - SANTA FELICIDADE

Av. Manoel Ribas, 6.252 - Cx. Postal, 12.084 - Fone/Fax 372-1417

CEP 82401-970 Curitiba

Paraná

CNPJ: 76 648 500/0001-04

### Certidão de Casamento

**David Geronazzo**  
e **Antonia Crosetta**

Certifico para os devidos fins que, revendo o livro de registro dos Casamentos desta Paróquia de São José em Santa Felicidade, livro 1 B folha 8 v. número 15, encontrei o seguinte assentamento:

Aos 4 de maio do mil oitocentos oitenta e nove na Igreja do Sagrado Coração de N. S. J. C. de Água Verde, tendo precedidas as três denúncias canônicas e provado o estado livre da noiva sendo testemunhas Celestino Razzolino e Lourenço Marodin que jurarão sobre o evangelho, em presença do Revmo P. José Molinari e das testemunhas abaixo assinadas unirão - se em matrimônio **David Geronazzo** e **Antonia Crosetta** ele com 20 anos filho legítimo de Ludovico e Judith Coppe, nascido em S. Pedro de Barbozza Diocesi de Pádua ( Itália ) ela com 19 anos filha legítima de Antonio e Luiza Ceccato, nascida em Pieve de Castelfranco ( Veneto ) Diocesi de Treviso ( Itália ) testemunhas André Tedesco, e Jago Del Conto. Nada mais consta no citado assentamento que, fielmente copie e assino.

Padre Armelindo Costa - Pároco

**ARMELINDO COSTA**

— PÁROCO —

Santa Felicidade, 20 de dezembro de 2005  
Curitiba - Paraná.





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA  
ARQUIVO NACIONAL  
COORDENAÇÃO-GERAL DE PROCESSAMENTO E PRESERVAÇÃO DO ACERVO  
COORDENAÇÃO DE DOCUMENTOS ESCRITOS

Nº: 501/2016

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de **LIGIA COELHO MARTINS**, autuado sob o nº 501, em 13 de julho de 2016, no qual solicita certidão de desembarque de **DAVIDE GERROSSANO**, registrada à fl. 10, sob a notação **BR.AN.RIO.OL.O.RPV.PRJ.1142**, integrando o fundo documental **DIVISÃO DE POLÍCIA MARÍTIMA, AÉREA E DE FRONTEIRAS, CERTIFICO** que, revendo o referido documento arquivo na Coordenação de Documentos Escritos, dele consta o seguinte: "[Entrada-data]: 18/01/1880; [Navio em que veio]: Baltimore; [Procedência]: Genova; [Nº de ordem]: 298; [Nome]: David Geronasso; [Idade]: 11 anos; [Nação]: Itália." **[Observação]:** "Repetto." E para constar onde convier, eu, Fátima Maria Fontoura da Silva, especialista de nível médio-SIII, passei a presente certidão que assino. *Valentino Mauro d. de Paula* Rio de Janeiro, 27 de julho de 2016. *Mauro Lerner Markowski* Mauro Lerner Markowski, coordenador da Coordenação de Documentos escritos do Arquivo Nacional.



Certidão atestando a entrada do David no Brasil (acervo Ligia Coelho Martins)

1880  
No dia oito de Outubro de 1880 a horas sete de manhã na Igreja da Colônia de Aguiar Verde em Padre Anacleto Bressianini com o Matrimônio Valente Geronasso filho legítimo do viúto Luciano e da viúta Suzanna por nupcial na Paróquia de São Pedro de Bodoque de Pádua Itália, no dia 15 de Julho de 1880 vindo aqui de fllo. italiano, domo domiciliado em Curitiba.  
Com Valentina Bado filha legítima do viúto Valente Michel e da viúta Maria Giacometti Bado nascida na Paróquia de Monte Gioce de Curitiba Paraná no dia 16 de Outubro de 1880 Galtiera, domiciliada na colônia de Aguiar Verde, ambas nas presentes testemunhas. Petrele e Rita de Bodo Cruzetta.  
P. Francisco Bressianini

Livro original casamento na Igreja de Vicente c/Valentina (acervo Lourenço Geronaso)



## CARTÓRIO DO TABOÃO

TABELIONATO E REGISTRO CIVIL  
RUA MARCOS LEME, 1425 - FONE/FAX: (41) 352-3212  
CEP: 80530-010 - CURITIBA - PARANÁ

**JOSÉ MARCELO LUCAS DE OLIVEIRA**

TABELIÃO E REGISTRADOR  
CPF 568.721.009-15

CARTÓRIO DO TABOÃO  
6ª ZONA DE CURITIBA - PARANÁ  
Rua Marcos Leme, 1425 - CEP 80530-010  
Fones: (PAR) 352-3212 (FAX) 352-3222

### CERTIDÃO DE CASAMENTO INTEIRO TEOR

CERTIFICO a pedido verbal de parte interessada, que revendo os livros existentes neste Registro, neles, no de número B-05, às folhas 85, encontro o termo de teor seguinte: - 446- Aos quinze dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e seis, neste Districto de São Casemiro do Taboão, Município e Comarca de Curitiba, Estado do Paraná, a uma hora da tarde, na sala das audiências deste Juízo, presentes o cidadão Frederico Stamm, Juiz Districtal em exercício, comigo escrevão a seu cargo abaixo nomeado e as testemunhas cidadãos Antonio Candido de Oliveira, Luiz Caron e David Geronazzo, receberam-se em matrimonio VICENTE GERONAZZO, solteiro, com trinta e um annos de idade, natural da Itália, lavrador, residente neste districto, filho legitimo de Lodovico Geronazzo e de sua mulher Judith Copp; e Dona VALENTINA BAILO, solteira, com vinte e seis annos de idade, natural deste Estado, de profissão doméstica, residente neste Districto, filha legitima de Luiz Bailo e de Dona Maria Jacomini. Em firmeza do que eu Luciano Guimarães de Gracia, escrevão lavrei este acto que, vai por todos assignados e mais pela ultima testemunha retro declarada que assigna a rogo da nubente, que declarou não saber ler e escrever. Eu Luciano Guimarães de Gracia, escrevão a escrevi. No mesmo acto pelos nubentes foi declarado que tinham tido antes de seu casamnto os filhos seguintes: João, de cinco annos de idade, Theresa, com tres annos de idade e Ricardo com tres mezes de idade. Eu Luciano Guimarães de Gracia, escrevão a escrevi. (a. a) FREDERICO STAMM; VICENTE GERONAZZO; DAVID GERONASSO; ANTONIO CANDIDO DE OLIVEIRA; com vinte e oito annos de idade natural deste Estado, Empregado público, rezidente neste districto. Luiz Caron, com trinta e seis annos de idade, natural da Itália, negociante, residente neste districto. NADA MAIS.

"E R A " o que se continha em dito registro de CASAMENTO, aqui bem e fielmente trasladada por CERTIDÃO DE CASAMENTO INTEIRO TEOR, ao qual me reporto e dou fé. Eu,.... *Assinatura*...., (JOSÉ MARCELO LUCAS DE OLIVEIRA), Registrador, que a fiz digitar, conferi, dato e assino.

Curitiba, 26 de Junho de 2001.



..... *Assinatura* .....  
JOSÉ MARCELO LUCAS DE OLIVEIRA  
REGISTRADOR



Certidão de casamento Civil do Vicente (acervo Lourenço Geronaso)



Telas a óleo de João Amauri, casa do Lodovico e casa do Antônio (acervo dos autores)



Acima telha da Cerâmica Boa Vista do tio Jovino que a mais de 70 anos ainda cumpre sua função e abaixo detalhe do nome impresso (acervo dos autores)



Primos apoiadores deste livro, comemorando a descoberta da data do embarque do Lodovico no Vapores Baltimore, à esquerda Lourenço, Ariel, Sergio (representando a Iracema) e João Amauri.

Obras de Giuliana Geronazzo (fonte <http://www.giulianageronazzo.it>)



Na foto da esquerda para a direita Giuliana Geronazzo, seu filho Giacomo, Alisson e Anselmo registrado em visita na Brescia Itália (acervo dos autores)

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus por iluminar nosso caminho e podermos realizar o sonho de escrever este livro.

Para a nossa família e amigos que nos incentivaram.

Aos apoiadores da publicação deste livro: Iracema Mathoso da Silva, Waldemar Geronasso, Lourenço Geronaso e Antônio Ariel Geronasso.

Para Valeria Geronasso que desde o início da ideia do livro apoiou na confecção da árvore genealógica e na busca da origem do Lodovico.

Para Lígia Coelho Martins envio de documentação e apoio na pesquisa.

Aos parentes que auxiliaram na confecção da árvore genealógica e que nos presentearam com seus depoimentos.

A historiadora Maria Izabel Bazzi, que com carinho colaborou com as pesquisas apenas pelo prazer da história.

## BIBLIOGRAFIA

Livro Boa Vista – o bairro na História da Cidade. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, v.23, n.118, dez.1996.

Livro Boa Vista Viagens, Paisagens e Miragens – Coleção Bairros de Curitiba.

Site Cidadania Italiana - nos rastros de Pietro Mioli.

Site Rededamemoria.bn.br (informações sobre a história da família Weiss)

Site da Sra.Giuliana Geronazzo (<http://www.giulianageronazzo.it>)

## BIOGRAFIA DOS AUTORES

### João Amauri Geronasso



Filho de Pedro e Lisoleta Mequetti, natural de Curitiba, casou com Mailete Maria Caron e teve Valéria e Anselmo, estudou Desenho Arquitetônico, é pintor amador com aproximadamente 200 obras vendidas.

### Anselmo Geronasso



Filho de João Amauri e Mailete, natural de Curitiba, casou com Alisson e teve Anselmo Júnior, Lucas e Henrique, estudou Administração de Empresas na FAE com especialização em Finanças na UFPR e MBA da USP em Gestão de Negócios, atuou profissionalmente na indústria Automotiva.

Uma grande Família com muitas  
grafias (Geronasso e Geronaso)  
agraciada pelos sobrenomes daqueles  
que casaram com mulheres Geronazzo



DEUS OBRIGADO,  
POR SERMOS FRUTOS DA SEMENTE  
QUE VINGOU EM NOSSO CHÃO.

João Amauri